Anno 83

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 40

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL

Por um anno. . . . . 30$000 | Por seis mezes. . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE — TERÇA-FEIRA, 19 DE FEVEREIRO DE 1907

REDACTOR CHEFE — Arthur Orlando

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Eleições de Alagôas

Rio, 18

O *Paiz*, em artigo de hoje, assevera que o Estado de Alagôas elegerá senador o dr. J. J. Seabra.

O alludido orgam accrescenta que o partido republicano e a opposição não apresentarão nenhum nome, deixando ao Estado plena liberdade para a eleição do seu legitimo candidato.

Dr. Lauro Muller

Rio 18

Telegrammas de S. Catharina dizem estar eleito senador federal por aquelle Estado o dr. Lauro Muller, ex-ministro da industria.

Immigração

Rio, 18

O dr. Serzedello Correia, por incumbencia do nosso governo, tratará na Italia do estabelecimento da immigração para o Brasil.

General Julio Rocca

Rio, 18

O governo hospedará o general Julio Rocca, em sua visita ao Rio de Janeiro, no palacete do visconde Silva, onde esteve o sr. Elihu Root em sua permanencia aqui, por occasião do congresso panamericano.

Conselheiro Aquino e Castro

Rio, 18

Foi inaugurado hontem, no cemiterio do Carmo, o mausoléo do conselheiro Aquino e Castro, construido por subscripção publica.

Nuncio apostolico

Rio, 18

Monsenhor Ravona, novo nuncio apostolico, chega a esta capital na proxima quarta-feira.

Marechal Mallet

Rio, 18

Consta que o marechal Mallet desistiu de sua viagem á Europa.

Deputado pela Bahia

Rio, 18

O dr. Aurelino Leal foi eleito deputado federal pela Bahia.

Manifestação de apreço

Rio, 18

Os funccionarios do ministerio da industria, gratos á defesa que de seus direitos fizera, durante o anno findo, no senado, o dr. Antonio Azeredo, lhe offereceram hoje ricos objectos de bronze, fazendo-lhe expressiva manifestação de apreço.

As divisões navaes

Rio, 18

As divisões navaes partem de Santos com destino a Paranaguá no dia 20 do corrente.

Habeas-corpus

Rio, 18

O juiz federal dr. Pires de Albuquerque tem deixado de tomar conhecimento dos «habeas-corpus» solicitados por motivo de expulsão de estrangeiros e já resolvidos pelo juiz dr. Godofredo Cunha.

Commissão extincta

Rio, 18

Foi extincta a commissão encarregada de adquirir mechanismos para a fabrica de polvora sem fumaça de Villa Piquete, sob a presidencia do general Molestino Martins.

Nomeação

Rio, 18

Foi nomeado o 2º escripturario da alfandega desse Estado João Vicente da Costa Junior para servir em commissão junto ao sr. Jansen Muller, encarregado de inspeccionar as alfandegas do norte.

Cambio

Rio, 18

O cambio fechou hoje a 15 13/32.

EXTERIOR

Abolição dos passaportes

Lisboa, 18

A camara discutiu na sessão de hoje o projecto que dispõe sobre a abolição dos passaportes.

Visita

Lisboa, 18

Os reis de Portugal visitaram hoje o couraçado inglez *Exmouth*, na bahia de Lagos.

Banquete

Lisboa 18

D. Carlos offereceu um banquete ao almirante Wilson, chefe da esquadra ingleza.

Desmentido

Lisboa, 18

Desmente-se a noticia de haver crise no gabinete.

Principe de Hohenzollerne

Lisbôa, 18

E' esperado amanhan nesta capital o principe de Hohenzollerne.

O cardeal Sancha

Madrid, 18

Está gravemente enfermo o cardeal Sancha y Hervas, arcebispo de Toledo.

O gabinete francez

Pariz, 18

Ha crise no gabinete, em virtude de estarem em desaccôrdo o presidente, sr. George Clemenceau, e o ministro da instrucção publica e cultos, sr. Aristides Briand.

Egreja scismatica

Pariz, 18

Têm occorrido graves desordens entre os membros da egreja scismatica.

Remessa para o Brasil

Londres, 18

O *Financier* diz que até o fim de abril serão enviados para o Brasil tres milhões esterlinos.

Brasil e Estados Unidos

Washington, 18

Vae partir para o Rio de Janeiro o professor Shepihord, com o fim de estabelecer relações intellectuaes entre o Brasil e os Estados Unidos.

Limitação dos armamentos

Berlim, 18

Sabe-se que a Allemanha, na conferencia da paz em Haya, se opporá á limitação dos armamentos.

O sr. Batle y Ordonez

Montevidéo, 18

Preparam-se festas em honra do presidente Batlle y Ordonez.

Presidente da Bolivia

La Paz, 18

Nas rodas politicas affirma-se que o sr. Fernando Guachalla será eleito presidente da Bolivia.

O presidente Montt

Santiago, 18

O president Montt prosegue em sua viagem para o interior.

S. exc. dirige-se agora para Melinca.

Carducci

Roma, 18

O corpo do grande poeta Carducci foi embalsamado.

A' camara ardente affluiram innumeras visitas.

Durante o enterro não se pronunciou nenhum discurso.

Roma, 18

O principe de Turim chegou a Bolonha para assistir, em nome do rei Victor Emmanuel III, aos funeraes do grande poeta Carducci.

Curativo da tuberculose

Buenos-Aires, 18

E' esperado aqui o dr. Roemer que, mediante contrato, vem ensaiar o curativo de Behring na tuberculose bovina.

Dr. Manuel Gorostiaga

Buenos-Aires, 18

Chegou o dr. Manuel Gorostiaga, ministro argentino no Brasil.

S. exc. tem sido muito visitado.

A situação da Argentina

Buenos-Aires, 18

O interventor federal decretou a reorganização judicial na provincia de S. Juan.

Telegrammas procedentes de Mendoza dizem que o governo está ali tomando activas providencias, tendo mandado armar todos os departamentos.

DE TUDO E DE TODOS

A nobreza deante das leis modernas, por Jean de Bonnefon.

EXISTE AINDA UMA NOBREZA EM FRANÇA OU APENAS TITULOS NOBILIARCHICOS?

A uma tal pergunta responda o erudito e excellente artigo de J. de Bonnefon que se vae ler:

«A actualidade se occupa das corôas heraldicas, douradas, peroladas, velhas, novas, verdadeiras ou falsas.

O governo da Republica, pelo caminho escuso de uma lei fiscal, lembra-se da nobreza e quer ferir, com um imposto, os titulos.

O tribunal do Sena discute titulos e pergaminhos. E que pergaminhos! Os da casa de Bourbon, a proposito do senhor Richard, filho natural de uma dansarina que foi encantadora.

A esposa divorciada de M. Godart de Belbeuf recebe fructas cozidas e cruas injurias na scena aberta de um theatro de Montmartre, e para soffrer taes insultos torna a adoptar o seu bello nome de Morny, que lembra as elegancias do segundo imperio e a graça diplomatica levada até o genio.

Os grandes exemplos partem do alto; estas aventuras dão á nobreza esquecida um relevo inesperado.

Antes de falar do vasto assumpto que é o exame da nobreza pela Republica democratica, liquidemos os *factos diversos* da actualidade, em algumas notas de laconica asperesa.

Caiba a monsenhor a primazia!

M. Richard nasceu mui naturalmente em 1864, de Branca Luiza Marcoley e de pae incognito. A dansarina-mãe desposou, a 20 de novembro de 1878, Paschoal Maria del Carmen de Bourbon, conde de Bari, Alteza Real, nascido em Caserta, em 1852. O principe, levando a cortezia cavalheiresca até o extremo, reconheceu a criança ao conhecer a mãe, o que daria ao litigante de hoje um pae de doze annos apenas.

Os tribunaes annullaram esta facecia do registo civil, a pedido de um verdadeiro Bourbon. Além disso, mesmo que o conde de Bari pudesse reconhecer o filho de mlle. Marcoley, jamais poder-lhe-ia conferir o titulo de conde de Bari.

Esta collação pertence de direito ao chefe da familia. M. Richard, mesmo validamente reconhecido pelo marido de sua mãe, deveria, em direito francez, chamar-se Bourbon, sem titulo algum.

Quando um principe da casa de Bourbon contrãe um casamento desigual, de ordinario encontra-se um Bourbon, assentado em um dos velhos thronos da Europa, para conferir á dama um nome conveniente com um titulo sortido.

Esse titulo e esse nome passam aos filhos nascidos ou por nascerem.

Sem remontar á mme. Scarron, creada marqueza de Marintenon, não faltam casamentos desiguaes á casa de Bourbon.

Uma filha de dom Carlos, duque de Madrid, desposa um pintor italiano chamado Folchi. Uma outra liga-se a um simples Massimo, duque de Anticoli.

O principe Luiz Maria de Bourbon, conde de Aquilla, desposa Maria Amelia Hamul, a 22 de março de 1869, em Nova-York.

O principe Felippe de Bourbon-Napoles casa-se em Veneza com mme. Flora Jakowska, nascida em Boonem, creada condessa d'Espina, titulo que não provém das Cruzadas pelo Sacro Espinho.

A princeza Carolina de Bourbon tornou-se a mulher do conde Zamoiski, bom fidalgo polaco.

A princeza Margarida de Bourbon-Orléans desposou nobremente o nobre soldado Patricio Mac-Mahon.

Henrique de Bourbon, duque de Sevilha, desposa Helena Castelvi. Sua filha, duqueza de Sevilha, desposa João de Monclus, em Londres, a 25 de julho de 1894.

Ha tambem, em Batignolles, uma duqueza viuva, Josephina de Sevilha, nascida Parade, e filha de um respeitavel alugador de carros no paiz de Henrique IV.

Para desculpar estes recentes casamentos desiguaes, é preciso recordar que o duque de Berry, antes de desposar uma princeza de sangue, casára-se mui legitimamente com a senhorita Brown o que o fez bigamo, até o dia da punhalada de Louvel. Isto porque mme. Brown de Bourbon morreu depois de seu marido.

Passemos á nobreza do imperio.

A heroina da noite, Sophia Mathilde, Adelia, Dionisia, Demorny, nasceu em Pariz, a 26 de maio de 1863, de Carlos Demorny, feito duque De Morny desde 9 de julho de 1862. O titulo ducal do segundo imperio é individual e não compete senão ao perfeito grão senhor que é o marido de mlle. Gurman Blanco.

Sabe-se com que discreto encanto, com que intima simplicidade o duque actual usa um titulo que os serviços prestados por seu pae tornam pesado, como se fôra uma corôa mais antiga. As embaixadas do defunto duque de Morny foram caras ás suas finanças, porém enriqueceram a França de successos politicos.

Uma irman mais velha da «Marqueza» desposou, em Madrid, o conde de la Corzana. Morreu. Veiu em seguida um filho, Simão Sergio, nascido em 1861. A ultima desposou, a 11 de dezembro de 1881, Thiago Godart de Belbenf, de familia normanda, ennobrecida a 13 de dezembro de 1719 e que traz, em suas armas, uma flôr de haste e folhas de ouro.

O prelado que teve a honra de dar a bençam nupcial ao par, fez allusão á nova flôr que entrava na familia. A rainha das flôres não se sustentou no galho, porque o divorcio foi decretado a 25 de abril de 1887. A artista celebre agora chama-se, pois, legalmente Sophia Demorny, sem nenhum titulo, por duas razões: o titulo ducal cabe sómente ao filho mais velho; nenhum titulo francez recae sobre as moças.

Será necessario dizer que Carlos Demorny, duque de Morny, primeiro do nome, nasceu a 22 de outubro de 1811, de Hortensia, ex-rainha de Hollanda, nascida Beauharnais, e do conde de Flahaut? As armas ducaes dos Morny são muito complicadas, carregadas das armas do Delphinado e de uma aguia do Imperio, arrebatando o raio de ouro?

A nobreza de França não assignala sua sobrevivencia sómente no interior. Espalha-se além dos mares. As gazetas da America celebraram, as folhas de Inglaterra elogiam um principe de Broglie, que, em companhia de sua joven desposada, toca, e muito bem, nos *music-halls* de Nova-York e Londres.

O titulo de principe não é francez. Não ha principes em França, a não ser os filhos da casa real e alguns principes feitos por Napoleão, herdeiros dos direitos do Santo Imperio.

A casa de Broglie veiu outrora do estrangeiro, do Piemonte. O titulo de duque é usado pelo chefe da familia. O titulo de principe pertence ao primogenito.

A' baronia de Ferrières (Eure) foi erigida em ducado para a casa de Broglie em junho de 1742. O titulo de principe foi concedido em Vienna, a 28 de maio de 1859, em favor do marechal.

O principe Roberto que representa nos palcos do Novo e do Velho Mundo, é filho do principe Amadeu e de Mlle. Say. Sua mulher é uma joven artista sem nome e sem historia. Antes de desposal a, o principe Roberto estava semi casado com uma amiga de sua mãe, a graciosa baroneza Deslandes, mulher divorciada do conde Fleury. Londres foi o theatro dessa união simplesmente religiosa, annullada pelos tribunaes civis, porém não pela côrte pontificia. Aos olhos da Egreja o principe Roberto é um divorciado casado civilmente. Elle parece nada se incommodar com isso, mas os seus sentem algum pezar. A casa de Broglie é conhecida por sua piedosa austeridade, pelo menos no seculo dezenove.

O ultimo academico do nome, polido como um marmore, frio como uma louza sepulchral, tinha grande orgulho e phrases cortantes como cutellos de guilhotina. M. d'Haussonville contava um um dia uma longa historia ao illustre velho:

— Porventura não vos fatigo? perguntou o conde ao duque que nada dizia.

— Não; eu não vos ouvia! respondeu o duque mui simplesmente.

O ancião soffreria hoje se assistisse ao espectaculo dado por um dos seus. Porém soffreria em silencio e sem nada deixar entrever.

Nenhum homem, melhor do que o derradeiro ministro da casa de Broglie cultivou a magestosa flôr do silencio. Aceitou toda a responsabilidade de uma politica da qual aceitara os principios, e nunca respondeu áquelles que o tornaram responsavel de um desastre do qual foi victima, e não o autor: — Eu vivo, dizia elle, na doçura da impopularidade.

O avô do principe Roberto de Broglie daria exactamente todos os dias de sua longa existencia, pelas horas em que foi o representante da França em Inglaterra.

Aquella cidade de Londres, onde o joven principe trabalhou em um *music hall*, outrora foi enthusiasta do avô que ali manteve o cargo de embaixador com uma elegancia tão ingleza, com um fausto tão sobrio que eram lisonjas para toda a cidade e a côrte, homenagens para todo o reino Unido.

Depois de ter dado esses detalhes sobre os accidentes actuaes e publicos, onde as meirôas tremem no seu vôo, vamos procurar dizer o que é legalmente esta nobreza de França que foi tudo. Indaguemos se ella deve ser salva no combate das revoluções. Vamos estudar a lei fiscal que espanta os democratas.

A noite de 4 de agosto de 1789 viu, ante seu olhar velado, cairem os privilegios da nobreza. As leis de 1790 e 1791 quebraram as ultimas corôas que jaziam por terra.

Napoleão veiu e creou uma nobreza nova, sem titulos e sem privilegios. Essa nobreza, nascida a 1 de março de 1808 se fez sagrar no sangue e na gloria.

Em 1814 Luiz XVIII a reconheceu com a antiga. O art. 71 da Carta diz: «A nobreza antiga retoma seus titulos, a nova conserva os seus... O rei faz nobres á vontade. Porém não lhes confere senão categorias e honras, sem nenhuma isenção dos deveres e dos encargos da sociedade».

E' assim que já não existe em França nobreza; perduram apenas os titulos nobiliarchicos.

O titulo faz parte da historia. E' a lembrança viva dos avós; o testemunho dos serviços prestados; é a lembrança dos amores reaes; é o cunho posto á fortuna bem adquirida — se o titulo fôr authentico. E' o accessorio honorifico do nome; é o tympano de ouro moldado no qual soaram as horas do passado.

A nobreza moderna, legitima e legal, existe na Republica, porém como existe uma estatueta erecta em um tumulo, como se esvae uma imagem que segue os funeraes do passado. Parece-se com a nobreza feudal como as ameias de tijolos das cidades modernas se assemelham ás orgulhosas e fortes ameias dos castellos antigos».

. . . .

França Pereira.

DESPEDIDA

Seguindo temporariamente para a Europa aqui me despeço de amigos e correligionarios, e a todos ali offereço meu diminuto prestimo.

Recife, 13 de fevereiro de 1907.

Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.

Notas

Lá de longe, das plagas da Paulicéa, veio sorprender a minha incompetencia um volume das *Sombras*, da exma. sra. d. Priscilliana Duarte de Almeida, que me distinguiu com umas palavras tão elogiosas que só a distancia em que vivemos pode justificar.

Confesso que nunca tive tanto desejo de saber conviver com as musas como agora, para corresponder á gentileza da eximia poetiza.

Sempre fui, porém, absolutamente inhabil para as rimas e metrificações e tenho medo de, selvagem e ignorante, penetrar nos arcanos da divina arte.

Não é que eu não tenha sentimento para comprehender-lhe os encantos, alma bastante para reflectir-lhe as bellezas.

Já uma vez eu disse, diante de um poema, que o applaudia com o coração, que, si desconhece as regras dos versos, acolhe mais amoravelmente as doçuras da poesia.

Desta eu experimento as verdadeiras emoções, que senti de perto ao folhear o livro que accuso.

Para se ler um livro qualquer é mister saber fazel-o em occasião opportuna, para que possam vibrar com a mais sincera propriedade todas as suas paginas.

E eu affirmo que li bem as *Sombras*, fruindo o doce perfume *d'un autre univers aperçu par delà les évènements de la vie presente comme capable de nous combler le cœur*, mundo em que, na phrase de Paul Bourget, se move a imaginação dos poetas.

Sim, a poesia é o sonho, é a visão, *le sentiment d'un ancien monde et celui d'un monde à venir*, como diz Byron, nas suas *Memorias*.

Um mundo antigo e um mundo novo, a phantasia afinal, gondola doirada a vogar no azul suave dos lagos.

D. Priscilliana tem inspiração e dil-o bem nesta estrophe que transcrevo:

Pombas de azas abertas e alvejantes,
Andorinhas chegadas de alem mar,
Minh'alma nos seus sonhos adejantes
Sabe, mais de que vós, voar, voar...

Ha ainda nas poesias da talentosa patricia uma feição que me prendeu, é aquella que enaltece o lar, que engrandece a familia.

Sente-se nellas o culto de que a mulher se não pode affastar sem perder a magia de sua propria vida e que constitue a sua maior força.

E assim é com respeito que applaudo a poetiza, *uma artista de lei e, a um tempo, esposa e mãe exemplar*, como Affonso Celso a apresenta *No limiar* do seu livro.

Vou guardal-o, esse livro, nas minhas estantes e certo muitas vezes ainda hei de recordar-lhe as delicadas composições.

A. A.

Na maciota...

4.ª SERIE

LXXXV

Caso devéras impagavel
Que me contou em prosa amavel
Meu velho amigo Apollinario:
Como por todos é notado,
Hoje a Provincia mora ao lado
—Paredes meias — do *Corsario*...

Bem. Certa tarde, ultimamente,
Babá debruça-se á varanda
E fica a olhar a rua, a gente,
Absorto, vago, indifferente,
Sem distinguir quem vae, quem anda...
Julio, Julino de igual modo,
A espairecer talvez o tedio,
Chega á varanda do outro predio:
Vendo Babá, Julio acredita
Que Balthazar o vê e o fita,
E logo, a rir, desfaz-se todo
Numa mesura exaggerada;
Babá, porém, que tal? nem nada!
Não se apercebe da mesura,
Não corresponde e continua,
Na mesma commoda postura,
A olhar, absorto, a gente, a rua...
Fica Julino encalistrado,
Sae da varanda e, melindrado,
Corre a queixar-se ao Manuel Netto..
Netto ouve a historia e ri do caso:
—Que! meu Julino!.. Por acaso,
Crês em proposito incorrecto
Do Balthazar a teu respeito? !..
—E porque não? Julio replica;
E não se explica
De outro feito
O que commigo fez Babá:
Pois se elle estava na varanda
De olho voltado para cá...
—Ora, meu Julio! Netto brada,
Dando estrondosa gargalhada:
Vamos, Julino, aquieta, abranda
Esses maus modos de offendido...
Não sabes tu perfeitamente
Que Balthazar, quando olha em frente,
Parece a todos, por torcido,
Olhar de banda?...
Tu te enganaste, por completo:
Babá, de certo, te não viu..

E, rematou o Apollinario,
Ouvindo a explicação do Netto,
Todos, que estavam no *Corsario*,
Todos: o Guerra, o Virgulino,
José Gayão, Turi, Julino,
Rodolpho Gomes, tudo riu..

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

HOJE

Leilão — Está annunciado:

AGENTE TITO PINTO, 1/2 dia, rua Bom Jesus n. 61, predios.

Publicações a pedido — Inserimos:

Associação dos Empregados no commercio de Pernambuco — Declara aberta a matricula para as aulas mantidas por esta associação;

Gloria de Goytá — O attentado contra o senador, vigario João da Costa Bezerra de Carvalho...;

Marca registada n. 408 — J. Cerqueira.

×

O CASO MYSTERIOSO DO MONTEIRO

DE OBSERVAÇÃO

Sobre o caso mysterioso, occorrido no Monteiro e do qual se occuparam hontem e ante-hontem dois jornaes desta cidade, temos as seguintes informações minuciosas, colhidas pelo nosso reporter:

Procedendo de modo estranho e altamente escandaloso, revelador de absoluta falta de senso e pudor, uma senhora casada e de familia conhecida, residente naquelle arrabalde, seu marido e um de seus irmãos mandaram vistorial-a por um medico de confiança, o dr. Regueira Costa, que attestou estar ella fóra do uso de suas faculdades.

Nestas condições, os dois cidadãos referidos se entenderam com o dr. chefe de policia e, dadas as necessarias providencias, fizeram-n'a recolher ao asylo de alienados, na Tamarineira.

O transporte dessa senhora se fez, á noite, a carro, em companhia do marido e do irmão, indo á boléa um soldado de policia.

Durante todo o trajecto gritava ella com desespero.

No estabelecimento da Santa Casa foi recebida pela zelosa irman directora, satisfeitas, como estavam, todas as formalidades, mas o medico de serviço, dr. Theodorico Padilha, pôl-a de observação para verificar o seu estado de loucura.

Findo o prazo regulamentar, será então a mesma senhora definitivamente internada ou não, conforme o resultado da inspecção a que vae ser submettida por uma junta medica, por ordem do provedor da Santa Casa.

Estamos, entretanto, informados de que ao medico do estabelecimento se mostrou a referida senhora em plena lucidez de espirito.

×

De Triumpho recebemos hontem o seguinte telegramma:

« Dr. Felinto Wanderley escreveu Cincinato Pereira pedindo favor confirmar calumnias publicadas *Diario* 25 janeiro. Cincinato não acedeu escreveu Deodato desmentindo Felinto tambem. Olympios empregam aqui todos os meios obter oppocisionistas confirmação calumnia politica artigo Felinto 31 janeiro publicae. Saudações. — *Monteiro*. »

×

A LEI N. 418

O *meeting* promovido hontem pela classe caixeiral e realizado, á tarde, na praça da Independencia, foi bastante concorrido.

Trataram os moços do commercio de protestar contra a pretenção dos commerciantes que desejam a revogação da lei 418, isto é, o fechamento das casas de negocio ás 9 horas da noite, como antigamente.

Acclamado, falou em primeiro logar o sr. Adolpho Ramos, seguindo-se-lhe com a palavra outros oradores.

Concluidos os discursos, seguiram os rapazes em demanda da residencia do coronel Martins de Barros, á rua do Riachuelo, fazendo perante o illustre prefeito do municipio as reclamações da laboriosa classe o academico Cicero Monteiro.

Secundou-o, orando, mais uma vez, o sr. Adolpho Ramos.

O coronel Martins de Barros, que ouvia attentamente os manifestantes, prometteu não concorrer para a reforma da referida lei, sendo muito applaudido e victoriado.

Dali sairam os rapazes em passeata até á rua 15 de Novembro, dissolvendo-se então na melhor ordem o grande prestito.

Sobre o assumpto distribuiu se hontem profusamente nesta cidade um boletim dos caixeiros noticiando o resultado do *meeting*.

— Com o prefeito do Recife esteve hontem uma commissão da *Sociedade dos empregados no commercio do Recife*, com o fim de affirmar a sua solidariedade com a lei das 8 horas.

×

Ao praticar ante-hontem uma gatunagem, foi preso pela policia do districto do Pombal o individuo João Francisco de Lima.

Este, que é de côr preta, viuvo e tem mais de 60 annos de edade, está recolhido na detenção, ás ordens da chefatura.

×

Pharmacia de plantão

Recebemos hontem esta carta:

« Illustres srs. redactores do *Diario*. — Tendo hontem ido á *Pharmacia Oriental*, a qual se achava de promptidão, em busca de medicamentos para meu filho, que estava agonisante, encontrei-a fechada.

Batendo com bastante força, disseram-me uns srs. que passavam que era perdido o tempo, que eu fosse á *Normal*, na rua do Rangel, que é a salvadora. Assim fiz: peço a vv. ss. o obsequio da publicação destas linhas para terem providencias pelo sr. dr. inspector da Hygiene. De v. ss. constante leitor — *Manuel Telles de Souza*.»

×

Foram transferidos hontem da casa de detenção para o hospicio de alienados o individuo Antonio Marques de Mello e a mulher Bernardina Maria de Sant'Anna.

DA CARTEIRA DO REPORTER

Estiveram hontem no gabinete do dr. secretario geral os srs. drs. Oswaldo Machado, José Maria Ferreira Junior, coronel Francisco Boulitreau, dr. Mello Cahu, coronel Silva Fragoso, dr. Caldas Lins, coronel Ernesto de Medeiros e dr. Cotrim, engenheiro geral das obras publicas.

*** A 16 do corrente prestou juramento e entrou no exercicio de subdelegado do districto de Carapatós, municipio de Caruarú, o sargento João Coriolano de Oliveira.

*** Nomeado ultimamente para delegado de policia de Serinhãem, já se acha no exercicio daquellas funcções o sr. João Wanderley, que neste sentido officiou hontem á chefatura.

*** Vae ser remettido para Caruarú o individuo João Baptista da Silva, vulgo *Severo* que, tendo commettido ali um crime de homicidio, foi preso pelo delegado de Bezerros.

*** Obteve dois mezes de licença, para tratamento de sua saude d. Idalina Porfiria do Amaral, professora publica do municipio de Garanhuns.

Apresentou ella attestado medico do dr. José Limaco.

*** Solicit u hontem 90 dias de licença d. Adelina Peixoto Dornellas, professora primaria da cidade de Triumpho.

Dr. Rosa e Silva

A bordo do *Atlantique*, seguiu para a Europa, em viagem de recreio, na manhan de 13 do corrente, o eminente estadista e querido chefe politico pernambucano, cujo nome epigrapha estas linhas.

S. exc. por occasião de deixar o solo pernambucano, sua patria idolatrada, foi alvo de imponente e carinhosa manifestação, notando-se no momento de sua partida os principaes vultos da alta sociedade recifense, todas as principaes autoridades militares, civis e religiosas e grande massa popular.

Que bonançosos ventos conduzam o festejado politico ao porto á que se destina, são os nossos votos ardentes e sinceros.

(D'*O Lidador* de 16 do corrente.)

×

Ante-hontem, ás 9 horas e 15 minutos da noite, palestrava, acompanhado de sua noiva d. Maria Alves Souto Maior, na rua do Pires, o agrimensor sr. Edmundo Cabral, quando foi aggredido pelo seu futuro cunhado sr. José Thomaz, proprietario da *Pharmacia Bôa Vista*, e pelo seu futuro sogro.

Os aggressores, ao se approximarem do sr. Edmundo, vibraram-lhe repetidas bengaladas, produzindo-lhe no craneo diversos ferimentos.

O facto foi escandaloso, alarmando todas as familias ali residentes.

Os aggressores regressaram para a sua residencia, deixando a victima banhada em sangue.

O sr. Edmundo, acompanhado de sua noiva, dirigiu-se ao posto policial da Bôa-Vista, apresentando ao subdelegado a sua queixa.

No seu depoimento declarou que prohibira sua noiva de assistir a uma reunião na casa do sr. José Thomaz e, á tarde, saiu com ella a passeio, o que estava acostumado a fazer repetidas vezes.

O subdelegado tomou todas as declarações e contra os aggressores vae proceder de acôrdo com a lei.

×

Alma religiosa

Do domingo proximo em deante, s. exc. o sr. bispo diocesano pregará na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da noite, os sermões quaresmaes, havendo depois canticos sacros e bençam do S. Sacramento.

Como de costume, haverá este anno na mesma matriz todos os actos da Semana Santa, com assistencia de d. Luiz, de acôrdo com o programma que será opportunamente publicado.

※ Amanhan 20 do corrente, ás 7 1/2 horas, o vigario José Ananias da Silva celebrará na matriz da Bôa Vista uma missa solenne de *requiem* com *Libera-me*, á grande orchestra, em suffragio da alma do finado Marianno da Silva Britto, irmão do sr. bispo desta diocese, d. Luiz Britto.

Segundo annuncio inserto na secção competente, o referido vigario Ananias convida não só o prelado, como o clero regular e secular, amigos particulares, a irmandade do S. Sacramento, fieis catholicos, para assistir aos referidos actos, que se revestirão de toda solennidade.

※ A confraria de N. S. da Luz, erecta no convento do Carmo desta cidade, procedeu á eleição da nova mesa administrativa, a qual tem de funccionar no periodo compromissal de 1907 a 19.8, dando o seguinte resultado:

Juiz: Arthur Hermes de Gusmão Wanderley; vice dito, José Bezerra Uchôa Campello; secretario, José Lucas Paes Barretto; thesoureiro, Joaquim Theodoro do Rego Barros; procurador geral, Manuel dos Santos Araujo Mello; 1º procurador, Estevam Laurindo Coelho da Silva; 2.º dito, Silvino Claudiano; definidores: Agnello Dias Vital, João Baptista da Silva, Thomaz de Aquino Figueira, Joaquim da Costa Campos, Victor José dos Santos, Arthur Guilherme de Athayde, Justino José da Silva, Alfredo da Cunha Lima, Thomaz Alvares de Azevedo, Tadeu de Freitas Barbosa, Affonso Domingues da Silva, Manuel Teixeira Barcellos Sobrinho, Manuel Machado Soares e Herculano do Nascimento.

Juiza da festa a sra. d. Laura Mendes Guimarães; vice-dita, a sra. d. Julia Gomes Martins; escrivão, a sra. d. Antonia Idalina de Siqueira.

A posse se effectuará quando fôr annunciada.

×

Entre Glycerio e Victoria, descarrilou ante-hontem um wagon do trem que, á tarde, desce de Caruarú, e que só ás 9 horas da noite chegou ao Recife.

Felizmente não houve accidente maior a lamentar.

×

O PESSOAL DE ARRELIA

Por embriaguez e offensas á moral publica foram presas ante-hontem e recolhidas á casa de detenção as mundanas Emilia de Mello e Maria Thereza.

Ambas residem no districto de Santo Amaro das Salinas.

— Deixaram hontem a cadeia desta capital os seguintes presos correccionaes: Urbano José de Oliveira, José Vicente de Sant'Anna e José André de Sant'Anna, por officio do dr. chefe de policia; Francisca Francelina Guerra e Quiteria Maria da Conceição, por ordem do subdelegado do Pombal e Raymundo Alfredo Figueiredo da Cunha, por ordem do subdelegado do 2.º districto de São José.

×

Tendo embarcado hontem ás 4 horas da tarde em um dos paquetes da *Lloyd* com destino ao Rio de Janeiro, o soldado do 27.º de Infantaria Simplicio de Amorim Junior falleceu muito depois inesperadamente naquelle vapor.

Recebendo aviso do facto o tenente Gravatá, official de estado no batalhão a que pertencia o extincto, tomou immediatamente as providencias necessarias, afim de ser conduzido o corpo da infeliz praça para terra, realizando-se hoje a inhumação do mesmo no cemiterio publico de Santo Amaro.

Ignora-se a causa da morte de Simplicio.

Este era solteiro, alto, magro, de côr branca, bigodes e cabellos castanhos e tinha approximadamente uns 30 annos de edade.

Ha pouco tempo havia cumprido sentença por crime de deserção.

×

Devidamente escoltado, seguiu hontem, desta capital para a cadeia do municipio de Flores, o criminoso José Mascena de Oliveira.

VARIAS

Desde o dia 2 do corrente abriu a professora d. Clementina Elvira Monteiro, da 7.ª cadeira municipal, do sexo feminino, a sua escola ao pateo do Carmo n. 15, 1º andar.

×

Procurou-nos hontem em nosso gabinete o sr. José Rufino de Souza Ramos, funccionario publico no Pará, de onde chegou, em visita á sua familia.

Agradecidos, retribuimos-lhe os cumprimentos.

×

No matadouro da Cabanga foram abatidos ante-hontem 63 bois e uma vacca e hontem 64 bois, para o consumo publico.

Por sua vez, no matadouro do Arraial, ante-hontem foram abatidos dez e hontem tambem dez bois para o consumo.

×

De Pariz enviou-nos delicado cartão, agradecendo-nos os pezames que lhe demos pelo fallecimento de sua irman, o illustre sr. dr. Joaquim Correia de Araujo.

×

Hontem, ao amanhecer, deu entrada em nosso porto o vapor nacional *Espirito Santo* procedente de Manáos e escala.

A' noite zarpou para Maceió, Bahia, Espirito Santo e Rio de Janeiro.

×

Não foi a Loteria Federal e sim a Popular, pela casa dos srs. Martins Fiuza & C., que pagou o premio de vinte contos de réis que coube ao bilhete n. 5295, extraido na sexta-feira ultima.

Rectificamos assim o nosso engano.

×

Regressa hoje para Bello Jardim, onde reside, o sr. capitão Melchides Medeiros.

Agradecemos as suas despedidas.

×

Durante os dias de ante-hontem e hontem não houve movimento na enfermaria da cadeia desta capital.

×

Ante-hontem, ás 8 1/2 horas da manhan, fundeou no lamarão o paquete inglez *Amazon*, vindo do sul.

A's 10 1/2 horas da manhan suspendeu ferro para a Europa.

×

Para o corpo redaccional da *Gazeta do Norte* acaba de ser convidado o sr. Matheus de Albuquerque, chronista d'*A Provincia*, e para chefe de revisão da mesma folha o academico Eloy de Moura.

×

Em transito para a Europa, a bordo do vapor *Amazon*, esteve ante-hontem, de passagem nesta cidade, o coronel dr. Serzedello Correia, deputado ao congresso federal pelo Estado de Matto Grosso.

×

Conforme telegramma recebido pela respectiva agencia nesta Estado, sabe-se que o bilhete inteiro n. 13622 da loteria da Bahia, extraida hontem, premiado com 16 contos, foi vendido no Estado de S. Paulo.

×

O vapor *Amazon* conduz a seu bordo, com destino á Europa, 146 passageiros de primeira classe, 44 de segunda e 189 de terceira.

×

Da companhia Lloyd Brasileiro entraram hontem no porto do Recife os vapores *Pernambuco* e *Espirito Santo*, o primeiro conduz 77 passageiros em transito e o ultimo 16.

×

Para Roma, onde vae sagrar-se, embarcou ante-hontem nesta cidade, a bordo do paquete *Amazon*, o monsenhor Santino Coutinho, arcebispo do Pará.

S. exc. segue, acompanhado pelo seu secretario, padre Borges.

×

Passageiro do vapor *Espirito Santo*, desembarcou hontem nesta cidade, o desembargador Benicio F. Tavares, vindo de Manáos.

×

Da Madeira saiu quinta-feira ultima, ao meio-dia, o paquete inglez *Aragon* que na proxima quinta-feira chegará ao Recife, ancorará no lamarão donde zarpará para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Aires depois da demora necessaria.

×

O vapor *Espirito Santo* fundeou ante-hontem, no ancoradouro interno, ás 6 e 20 da tarde.

O medico da saúde dr. Theodorico Padilha, em vista do regulamento, recusou fazer-lhe a visita, o que só effectuou hontem pela manhan.

Este facto exasperou o commandante, que recebeu hontem o medico de modo pouco cortez.

Consta que a respeito telegraphou elle ao dr. Oswaldo Cruz, director geral da hygiene.

×

Hontem recebeu malas do correio para Rio de Janeiro e Santos o vapor nacional *Amazonas*.

×

O vapor nacional *Una* recebeu hontem malas do correio para Fernando de Noronha.

×

Tambem recebeu hontem malas do correio para Penedo o vapor nacional *Rio Formoso*.

FORO

Tribunal Correccional

Sob a presidencia do dr. José Maria Ferreira da Silva Junior, servindo de promotor o dr. Antonio Leitão Vieira de Mello e de escrivão o sr. Pereira da Silva, funccionou hontem este tribunal.

Foram submettidos a julgamento os réos João Gomes Ribeiro, Manuel Faustino, sendo condemnados á pena de 3 mezes e 15 dias de prisão simples grão minimo do artigo 303 do Codigo Penal, e Maria Augusta de Lima, sendo absolvida. Tiveram como advogados o major José Joaquim Dias do Rego e dr. Feliciano André Gomes. Formaram o conselho: Idelfonso Fenelon de Albuquerque Mello e Manuel Joaquim Baptista. Foram multados em 20$, cada um, os vogaes que faltaram.

Não havendo mais processo para julgamento, foi encerrada a sessão, sendo julgados 9 processos, dos quaes 8 condemnados e 1 absolvido.

×

Negocios de ciume levaram o individuo José Luiz Dourado a aggredir, em dias da semana passada, ao jornaleiro José de Souza, residente no logar Angelicas, municipio de Nazareth.

Aquelle, armado de cacete, fez no pobre homem diversos ferimentos, conseguindo pôr-se em fuga, embora perseguido por alguns populares.

×

SECÇÃO DEMOGRAPHICA

Mortalidade do Recife de 16 a 31 de Janeiro de 1907

Falleceram na cidade do Recife 326 pessôas victimas das molestias seguintes: febre amarella 1; febre typhoide 1; variola 60; coqueluche 1; grippe 3; dysenteria 9; beriberi 2; erysipela 1; malaria 14; tuberculose 57; septicemia 1; syphilis 2; cancro 1; molestias generalizadas 4; molestias do systema nervoso 32; do apparelho circulatorio 12; apparelho respiratorio 6; apparelho digestivo 41; apparelho genito urinario 11; puerperio 4; molestias da pelle 1; molestias das crianças 2; molestias dos velhos 1; homicidio 3; accidentes 6; outras causas 19; mortinatos 31.

Medias diarias: da quinzena actual 20,9; da precedente 17,7; da correspondente de 1906 17,2.

Dos fallecidos eram do sexo masculino 186 e 140 do sexo feminino; 325 brasileiros e 1 hespanhol; segundo a edade 0 a 1 anno 79; 1 a 5 annos 23; 6 a 10 annos 7; 11 a 20 annos 33; 21 a 30 annos 71; 31 a 40 annos 48; 41 a 50 annos 29; 51 a 60 annos 12; mais de 60 annos 20; edade ignorada 4.

Estes 326 fallecimentos foram: na zona urbana propriamente dita 274; nos suburbios 52.

Dos obitos occorridos na zona urbana ainda deve ser especificado que 108 se deram nos hospitaes e 166 nos domicilios.

A relação das molestias symoticas para a mortalidade geral foi: na quinzena actual 48 %; na precedente 53 %; na correspondente em 1906 43 %. *Dr. Octavio de Freitas.*

CASCALHO

Coelho Netto tem sido alvo de grandes manifestações de apreço e carinho por parte dos intellectuaes da Republica Argentina, onde actualmente se acha em viagem de recreio.

Conhecemos Coelho Netto ha mais de vinte annos em Caxangá quando estudante de direito, lendo muito Zola, ao passo que Raul Pompéa não largava os volumes de Schekspeare.

Por esse tempo, Martins Junior já havia escripto as *Visões de hoje*, e, cheio de enthusiasmo, declamava em voz alta as bellas paginas das *Syntheses*, politica, religiosa e scientifica.

Luiz Murat lia e relia Augusto Comte, e Rodrigo Octavio vivia embriagado de literatura grega, em companhia de deus Pan e das nymphas.

Nesse meio intellectual foi que o *Atheneu* começou a surgir na cabeça de Raul Pompéa em sua impeccavel e serena belleza, e Coelho Netto ensaiava os primeiros passos de gigante na arte de escrever antes de se tornar o prosador celebre que hoje é.

Não foi senão muito tempo depois que o encontrámos no Rio a fazer uma conferencia no Instituto Nacional de Musica.

« A meu lado, começou o grande artista da palavra, não se senta a sciencia austera, togada e sisuda, tendo por solio, uma pilha de volumes. Quem aqui está é a Musa, d'olhos côr de esperança, envolta em vaporoso peplum de azul pallido, uma capella de rosas brancas a cingir lhe a fronte, como *vita* aromal, a grande lyra sonora pousada sobre os joelhos. »

E o que lhe segregou aos ouvidos a Musa?

Coisas adoraveis, cheias de belleza e inspiração.

« Em torno das letras giram os numeros. As letras são as ancilias do Pensamento, os numeros são os titans do Calculo. Sóbem á esphera constellada, medem as distancias planetarias, demarcam a orbita dos planetas, traçam a trajectoria syderal. »

Mas ha uma sciencia dos algarismos, « na qual a letra e o numero apparecem ligados em amoroso consorcio, caminhando juntos para o Absoluto: é a Algebra.»

Mas Coelho Netto prefere ficar no dominio das letras, que são as vinte e tantas cordas da harpa humana, e que tangidas por poetas dão em resultado uma *Illiada* ou uma *Odyssea*.

Entretanto a palavra nem sempre é um encanto. « Ha pessôas insupportaveis quando falam. Umas trazem as palavras de rasto, pesadamente, como se fossem de chumbo, de outras as palavras saem gingando, ainda de outras vêm aos esbarros tropegas, tremulas, como ebrios que rompessem de uma taverna. »

Como é interessante estudar a vida das palavras, sua origem, sua infancia, sua adolescencia, sua velhice, sua morte e até sua resurreição!

Solenne, por exemplo, vem de *solus*, só, unico, e *annus*, anno, e significa o que não tem logar senão uma vez no anno, e não se faz senão com uma certa pompa.

Ambiente nasceu do consorcio da preposição *amb*, que não se emprega senão na composição e significa ao redor, e de *ens*, *euntem*, indo, para significar que vae, existe ao redor.

Ultramontano deriva de *ultra*, o que está além, e *mons*, montanha, exprimindo em relação á França, pois o termo é de origem franceza, o que é partidario das doutrinas de além dos Alpes, das doutrinas da corte de Roma, da infallibilidade do Papa e sua omnipotencia.

Reticencia, vem do prefixo *re*, que exprime movimento para frente ou para traz, e, portanto, avanço ou recuo, e *tacere*, calor, resultando *reticere*, guardar para si o que se sabe.

Não menos interessante que o nascimento, a origem das palavras, é a sua geographia, a sua patria.

Os vocabulos de *sport* são de nacionalidade ingleza. A Italia fornece os termos de musica e a Allemanha crea as expressões scientificas.

As palavras vivem como os individuos: muitas nascem fidalgas e acabam arrastando uma existencia torpe, aviltante.

Ha palavras, que não se fizeram para serem pronunciadas por certos labios.

Coelho Netto conta «como lhe aconteceu, certa occasião parar engasgado, tolhido em verdadeiro espanto, ouvindo um negro boçal, de grandes, pendurados beiços, dizer, com enfatuado aprumo: odorifero.»

A palavra é o apanagio do ignorante, o atordoamento do enamorado, o castigo do pretencioso.

E' bem conhecido o caso daquelle francez, que pediu a um brasileiro que lhe ensinasse um termo amavel para dizer ao Imperador, e o perverso lhe ensinou — capadocio.

— Vossa Magestade, disse o francez, é um verdadeiro capadocio.

Quando o dr. Barbosa Lima esteve no governo do Estado aqui em Pernambuco, uma influencia politica do alto sertão se despediu offerecendo seus diminutos serviços ao «illustre cynico», que affirmou ser o governador.

Este respondeu, agradecendo a bôa intenção.

Hoje o telephone tornou a palavra mais veloz do que a luz e a sciencia fel-a mais fecunda do que o pollen das flores.

OS COUPONS DA FERRO CARRIL

Os pequenos João Monteiro de Mello e Maria Magdalena Monteiro de Mello offereceram 620 coupons ao *Apostolado do Sagrado Coração de Jesus*, do *Recolhimento da Gloria*, em solennisação ao setimo anniversario da morte de sua tia d. Adelaide Monteiro.

— Oswaldo e Hilda, filhos de Antonio Americo, dos Santos, remetteram-nos hontem 200 coupons para a *Liga contra a tuberculose*, em regosijo pelo anniversario de sua irman Elisda Lobato dos Santos.

×

Dispensario Octavio de Freitas

HORARIO DO SERVIÇO PARA HOJE

De 11 ás 12 horas — Drs. Bandeira Filho e Hermano Brandão.

×

UM JORNAL INGLEZ

Transcrevemos do *Jornal do Commercio* a seguinte interessante local:

A *Tribune* de Londres celebrou o mez passado o seu primeiro anniversario e a proposito dessa festa, um collaborador de uma folha de Bruxellas occupa-se da organização de um jornal inglez e especialmente do herde da festa. Diz elle:

«Nós não sabemos bem o que é um grande jornal inglez; quanto trabalho exigem a sua fundação, a sua organização e a sua publicação. De par com a Inglaterra o continente europeu é muito pequenino no terreno do jornalismo. Ahi os inglezes são nossos mestres e se os jornaes continentaes sentiram a infusão de sangue novo deve-no aos inglezes.

Para penetrar nos arcanos, na torre eburnea de um jornal quotidiano de Londres, pode-se tomar a *Tribune* como especimen bem representativo da imprensa da Inglaterra. Não ha muita indiscreção em falar dessa folha, porque ella propria no seu numero de 15 de janeiro—numero anniversario—fala de si mesma e longamente.

Ha um anno, não deve estar esquecido, as eleições geraes estavam no *fervet opus*. Os liberaes não esqueceram essa data memoravel, que lhes deu no decano dos parlamentos do mundo esmagadora e significativa maioria. Foi nessa alegria que nasceu a *Tribune*, cujos primeiros boletins eleitoraes foram boletins de victoria. Bons auspicios.

Passadas as eleições, o governo liberal teve periodos muito difficeis; teve de sair de caminhos muito perigosos. Saiu-se com honra, é sabido, e a imprensa liberal, que soube incensal-o quando o incenso era justo, e critical-o quando ao caso cabia a critica, muito contribuiu para manter-lhe o credito e o prestigio no interior.

— Como se faz um jornal na Inglaterra?

— Assim. A rua Fleet Street é a rua dos jornaes; todos ou quasi todos têm ahi a sua séde. Bonverie Street, onde está a *Tribune*, é rua lateral da Fleet.

E' uma ruasinha socegada, estreita e tristonha, que contrasta com o tumulto das ruas vizinhas, anomalia muito commum em certos bairros de Londres. As officinas da *Tribune* têm por vizinhas as do *Daily News*, grande jornal liberal, e a do *French*, ambos de bôa companhia.

Temos a *Tribune Building*, vejamos a redacção.

Fica no primeiro andar, com extenso corredor de frente aos fundos do edificio. Entremos.

A primeira porta é a do gabinete de sua magestade o «editor», isto é, o redactor-chefe. E' de facto a «sala do throno» do jornal, onde todas as noites se reune o conselho de ministros, leia-se: a conferencia dos chefes dos serviços da folha. E' desse gabinete que saem todas as deliberações.

A porta immediata é a do director; na Inglaterra o patrão é o *editor*; o *director* não passa de immediato.

Depois desse gabinete segue-se a sala dos «kaderwriters», as fortes columnas do jornal, os que escrevem os artigos de fundo e traçam a linha politica, personagens, homens importantes pela autoridade, pela influencia e ás vezes pelo talento.

Todas essas salas se communicam entre si de modo a que o editor esteja em relações constantes com os seus collaboradores e auxiliares.

No fundo fica a bibliotheca, o grande manancial do jornal, tendo nas suas estantes innumeros *reference books*, livros de consulta e de informações.

Occorra de repente a morte de um personagem, aconteça uma catastrophe, o redactor corre á bibliotheca e em dois tempos encontra noticias da vida do personagem, inclusive a parte anecdotica, e notas sobre as mais catastrophes analogas á que o telegrapho acaba de annunciar.

Nessa bibliotheca ha um systema muito engenhoso de classificação de retalhos de jornaes, que servem aos mesmos fins dos «reference books.»

Saindo-se da bibliotheca chega-se a «literary department». Ahi se juntam os livros novos, muitos, de que a redacção dá noticia diariamente.

Ha ainda a sala des caricaturistas e a dos criticos theatrai, musical e artistico.

Do outro lado do gabinete do «editor» fica a sala do «news-editor», o redactor-chefe do noticiario, outro personagem importante de um jornal inglez. Nessa sala collaboram muitas senhoras jornalistas. O «news editor» tem ás suas ordens uma legião de reporteres e de noticiaristas.

Finalmente ha o departamento do exterior, dos espertes e outras secções accessorias dessa folha.

A sala da composição typographica é enorme com trinta machinas linotypos, que funccionam constantemente. Junto estão a sala de revisão e a officina de fundição. A' noite o trabalho em todas as salas é intenso.

Nos subterraneos trabalham os prelos enormes que imprimem as doze e as dezeseis paginas diarias do jornal.

O trabalho de todo esse pessoal principia geralmente ás 4 horas da tarde e dura doze horas, porque a folha deve estar prompta ás 4 horas da manhan.

A parte administrativa da *Tribune* não é menos importante, pois o numero de annuncios é consideravel. E' sabido que a persistencia e multiplicidade dos annuncios têm sido os grandes instrumentos da prosperidade do commercio e das industrias da Inglaterra.

Do *Daily Universal Register* (*Times*) de 1785 á *Tribune* de 1907, o jornalismo inglez tem feito progresso enorme.

Hygiene Publica

Fica hoje de promptidão durante a noite a pharmacia Americana, á rua Duque de Caxias n. 57.

— Intimações:

O dr. Hortencio de Azevedo intimou os proprietarios de duas casas de taipa sem numero á linha de Limoeiro, para no prazo de 8 dias mandarem construir fossa fixa.

O dr. Lins Petit intimou os proprietarios dos predios ns. 64 e 66, á rua Lomas Valentinas, o 1.º para no prazo de 30 dias mandar concertar o ladrilho da cosinha, caiar e pintar o 2.º andar e em 48 horas mandar á hygiene as chaves da loja 1.º e 3.º andares, o 2.º para em igual prazo mandar concertar o ladrilho da sala de jantar, caiar, pintar e ladrilhar a loja e caiar, pintar o 1.º e 2.º andares.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Manuel Carlos visitou os predios ns. 65, 67 e 69, á rua Marquez de Olinda.

O dr. Lins Petit visitou os predios ns. 56, 58, 64 (2.º andar), 66 (loja, 1.º e 2.º andares), 70 (loja 1.º e 2.º andares), á rua Lomas Valentinas, encontrando em condições hygienicas os de ns. 56 e 58.

O dr. Baptista Fragoso visitou 22 casas na rua das Pernambucanas, quadro de Manuel Carroceiro, quadro de d. Joaquina e rua Fernandes Lopes.

O dr. Eustachio de Carvalho visitou os predios ns. 24, á rua Fernandes Vieira, 1 A, ao bêco do Padre Inglez e 47, á rua do Riachuelo, encontrando todos em condições hygienicas.

O mesmo doutor declara que se acha em seu poder as chaves dos predios ns. 115, 71 e 69, á rua Conde da Bôa-Vista, afim de serem examinados.

— Vaccinações:

O dr. Baptista Fragoso vaccinou 7 pessôas na rua das Pernambucanas, quadro de d. Joaquina e rua Fernandes Lopes.

O mesmo doutor vaccinará em Santo Amaro, das 9 1/2 horas da manhan á 1 hora da tarde.

O dr. Eustachio de Carvalho vaccinou 4 pessôas.

— Movimento do desinfectorio:

Foram feitas as desinfecções dos seguintes predios: no Sete Mucambo, Alto da Torre, de um quadro á rua de São João, do quartel da guarda de palacio e das galerias de esgoto das ruas Matriz e Formosa.

×

Algumas mulheres de vida facil, residentes no povoado Angelicas, de Nazareth, resolveram dar um samba e para tal fim convidaram varios individuos de seu conhecimento.

No dia designado, a casa daquellas meretrizes ficou cheia de conhecidos e antes de 6 horas da tarde começou a festa.

Luiz Agostinho, um jornaleiro de máos instinctos, presente na occasião, ao encontrar-se ali com o seu desaffecto David da Silva, fazendo uso de uma faca de ponta aggrediu este inopinadamente fazendo-lhe 5 ferimentos de natureza grave.

O barbaro conflicto poz termo ao pagode, tendo ficado a sala completamente deserta.

A policia, recebendo aviso do facto, compareceu tomando as providencias da lei.

Hontem a chefatura teve noticia do acontecido.

NOTICIAS MILITARES

Ao sr. ministro da guerra pediu o 2.º tenente Paes de Andrade que seja experimentado o apparelho de sua invenção destinado aos reconhecimentos em campanha.

Esse engenhoso apparelho regista automaticamente o perfil do caminho percorrido e as distancias.

O 2.º tenente Andrade deu a esse apparelho a denominação de—Nivelometro.

— O major Antonio de Albuquerque Souza, delegado de engenharia no 7.º districto, partirá para Matto Grosso levando em sua companhia como auxiliares seis 2.ºs tenentes, entre os quaes os srs. Bias Gomes Pimentel, Azeredo Coutinho e Mario Velasco.

O major Albuquerque Souza, de acôrdo com as verbas votadas no orçamento da guerra, fará reconstruir o forte de Coimbra e os quarteis dos corpos ali aquartelados: construirá um quartel para o 7.º de cavallaria, em Bella Vista, e procederá a estudos para a construcção de um sanatorio, além de outras obras de defesa.

— Segue tambem para o Amazonas o major Mello Nunes, delegado de engenharia junto ao 1.º districto militar, acompanhado dos seus auxiliares, 2.ºs tenentes Pedro Dantas, Arthur Nunes de Moura e Paes de Andrade.

O major Mello Nunes, entre outros trabalhos de fortificação e defesa, fará collocar uma bateria de obuzeiros de calibre 24 na serra de Escama e dois canhões Krupp, calibre 15, no local do antigo forte de Obidos.

— Seguiu para Santa Catharina, onde vae reassumir o cargo de chefe da commissão constructora da estrada de rodagem de d. Francisca o major Eugenio Francisco Filho.

— O sr. ministro dirigiu aviso ao chefe do estado-maior, regulando a situação dos aspirantes a official nos corpos da guarnição.

— Na Imprensa Nacional mandou-se imprimir o projecto do regulamento de manobras de artilharia de campanha do exercito brazileiro, elaborado pelo capitão João José de Lima, 2.ºs tenentes Castro e Silva, e Ortegal Barbosa e pelo fallecido 1.º tenente Mello Mattos.

— Foram dispensados: 1.º tenente Cornelio Otto Kuhn de ajudante de ordens do director de engenharia, capitães Claudino Cesar Freire Primo e Ramiro da Silva Souto, 1.º tenente Luiz José Martins Penha, o primeiro de instructor, o segundo de professor do curso preparatorio e o ultimo coadjuvante do ensino, todos da Escola de Guerra.

Esses officiaes, que pertencem ao 4.º batalhão de artilharia, tiveram ordem de se recolher a esse corpo.

— O sr. ministro ordenou á direcção de engenharia que faça o orçamento para as obras do edificio da extinta escola militar, onde está aquartelado o 7.º de infantaria.

GUARDA NACIONAL

Por decreto de 7 do corrente foram nomeados para a guarda nacional:

ESTADO DE PERNAMBUCO

MUNICIPIO DE ALAGÔA DE BAIXO

49.ª brigada de infantaria

Estado-maior — Capitães assistentes, Manuel Octavio Carneiro de Mesquita, Joaquim Germiniano Carneiro de Mesquita.

Major cirurgião, Manuel Rodrigues de Mello.

145.º batalhão de infantaria

Estado-maior—Capitão ajudante, Eugenio Tavares Cordeiro.

Tenente secretario, Antonio de Lucena Cavalcante.

Tenente quartel-mestre, Emygdio Ascendino Cavalcante.

147.º batalhão de infantaria

Estado-maior—Capitão ajudante, Marcellino Tavares Cordeiro.

Tenente-secretario, Francisco Pedro da Silva.

Tenente quartel-mestre—José Pereira da Silva.

1.ª companhia—Capitão, Silvino Bezerra da Silva.

Tenente, Manuel Nunes Baptista.

2.ª companhia—Capitão, Manuel Bezerra da Silva;

Tenente, José Lopes Frazão.

3.ª companhia—Capitão, Serapião Domingos de Rezende;

Tenente, Miguel Francisco da Silva Patú.

62.º regimento de cavallaria

Estado-maior—Major-fiscal, Nemesio Rodrigues de Mello.

×

Vida social

O *Clube Carnavalesco Cavalleiros de Satanaz* elegeu ante-hontem a sua nova directoria que tem de reger o anno de 1907 a 1908, a qual ficou assim constituida:

Presidente—Francisco Lopes Pessôa de Vasconcellos.
Vice-dito—Francisco Augusto Pacheco Junior.
1.º secretario—Olivio da Costa Alecrim.
2.º secretario—José Lopes Pessôa de Vasconcellos.
Thesoureiro—capitão Alfredo Passos.
Vice-dito—tenente Manuel H. Gonçalves Ferte.
Orador—João Demetrio.
Conselho fiscal—capitão Fernando Cezar, professor Ernesto da Silva Miranda, coronel Eugenio Adour, Francisco A. Miranda e alferes Manuel Pedro Azevedo.

— Tambem realisou ante-hontem a eleição de seus novos funccionarios o clube carnavalesco *Malhadores em greve*.

A posse dos eleitos realizar-se-á a 30 de março vindouro.

Foi o seguinte o resultado do pleito social:

Presidente—José Figueira de Mello.
Vice-presidente—Camillo Henriques.
Thesoureiro—Antonio Farias.
Secretario—Guilherme de Miranda.
Orador—José Cordeiro de Lima.
1.º fiscal—Chrispim Gomes de Oliveira.
Director—Manuel Luso dos Santos.
2.º fiscal—Arcenio Francisco Alves.
1.º Procurador—H. Pantaleão.
2.º Procurador—J. Napoleão.

— Procedeu á sua eleição o *Clube Carnavalesco Mixto Amantes da Lua*, tendo o seguinte resultado:

Presidente—Miguel A. Pessôa.
Vice-dito—João Ferreira.
1.º secretario—Pedro Pessôa.
2.º secretario—Francisco Mafra.
Thesoureiro—Antonio Gama.
Fiscal—Luiz Antonio Tavora.
Orador—João Augusto de Souza.
Vice-orador—Francisco Lisbôa.
1.º procurador—Joaquim Napoleão.
2.º dito—Euclides Barbosa.
Director—José Joaquim da Paz (reeleito).
Zelador—Manuel de Souza.

A posse realizar-se-á no dia 3 de março, pelas 3 horas da tarde, em sua séde á rua São Miguel, em Afogados.

— Para eleger a nova directoria, reune-se hoje, ás 7 horas da noite, no largo do Arsenal de Marinha n. 1, o *Clube C. Cara Dura*.

— Eis o resultado da eleição do *Clube C. mixto dos Pás Olindenses*, procedida no domingo ultimo:

Presidente—Arthur A. S.
Vice-dito—Agostinho do Nascimento Dias.
1.º secretario—Audifax Rodrigues da Silva.
2.º dito—Hermogenes José de Santa Anna.
Orador—Luiz A. de Sant'Anna.
1.º Procurador—Moysés José dos Santos.
2.º dito—José dos Santos.
Thesoureiro—Jovino Romão.
Fiscal—Rufino Diogo de Barros.
Director—Alfredo Augusto de Queiroz.
Conselho director: Presidente—Manuel F. Gomes.
Adjunctos—Manuel da R. Wanderley e Hermenegildo Sergio Ribeiro.
Directoria feminina—Presidente—d. Francisca D. Costa.
Vice-dita—d. Maria das Graças e Silva.
1.ª secretaria—d. Maria Amelia.
2.ª dita—Anna D. Felicia da Conceição.
1.ª procuradora—d. Idalina Rodrigues da Silva.
2.ª dita—d. Maria Carolina das Mercês.
Thesoureira—d. Emiliana Damascena.
Fiscal—d. Leonidas Leocadia da Silva.
Conselho director: Presidente—d. Maria da Conceição Ferreira.
Adjunctas—d. Elisa Augusta, d. Joanna Baptista Gomes e d. Benigna Argentina da Silva.
Directoria honoraria: Presidente—Joaquim Velloso.
Vice-dito—Claudio Nigro.
1.º secretario—Bernardino de Araujo.
2.º dito—Innocencio da C. Goyanna Netto.
1.º procurador—José Salomão Nunes Vianna.
2.º dito—João Francisco Gomes.
Orador—Henrique G. Lyra Guimarães.
Vice-dito—Alberto Leal.
Thesoureiro—João C. Montarroyos.
Zelador—João B. da Silva Mangulnho.
Fiscal geral—Sabino Antonio da Luz.

— Resultado da eleição da nova directoria da *Troça Carnavalesca Mixta Engommadeiras do Recife*, ante-hontem procedida:

Octavio Moreira—Presidente.
José Amaro—Vice-presidente.
Valencio de Freitas Bezerra—1.º secretario.
José Ferreira Lima—2.º secretario.
Manuel Appolonio—1.º procurador.
João Santiago—2.º procurador.
Manuel Clementino—Orador.
Leonel Cordeiro—Vice-orador.
João Candido dos Santos—Thesoureiro.
Antonio Brasil—Fiscal.
Antonio Eustaquio—Director.
Joaquim Pitta—Zelador.

— O *clube C. Mixto Vassourinhas* procedeu ante-hontem á sua eleição.

Eis o resultado:

Presidente, Manuel T. Felismino; vice-dito, José Gonçalves Martins; 1.º secretario, Jacintho Junior; 2.º dito, Oscar de Oliveira; orador, Hermenegildo Siqueira; vice-dito, João Jorge de Oliveira; 1.º procurador, Claudino Santa Anna; 2.º dito, Antonio Pedro Rattis; fiscal, Epiphanio de Almeida; zelador, Pedro Simões; director, Philomeno Souza; thesoureiro reeleito, José Salgueiro da Costa; fiel, Tharciso dos Santos.

Directoria honoraria: presidente, João Dutra, vice-dito, Joaquim Cardoso; 1.º secretario, Julio R. Braga; 2.º secretario, Theotonio de Mello; orador, dr. Trajano Chacon; vice, dr. Fernandes Cruz; thesoureiro, Arthur de Mello; vice, Henrique Buther Bruno; fiscal, José Pereira de Mendonça.

Bemfeitores, Marcellino José Baptista, José Firmino de Lyra e Luiz de França.

— O *Clube Carnavalesco Os Bilontras*, em sessão realizada no dia 17 do corrente, elegeu a sua nova directoria, ficando assim constituida:

Presidente — Arthur Cesar A. Coutinho.
Vice-dito—João Baptista de Almeida.
1.º secretario — Victorino dos Santos Moreira.
2.º dito—José Luiz Teixeira Leite.
Orador—Luiz C. Cunha Beda.
Vice-orador—José de Sá C. Paiva.
Thesoureiro—Manuel de Souza.
Procurador—Eurico Firmino Monteiro.
Director—José Lourenço B. Menezes.

— Foi o seguinte o resultado da eleição da *Troça C. M. Tome Farofa*:

Presidente—Felix Simplicio da Paz.
Vice-dito—João Chrysostomo da Costa.
1.º secretario—Luiz de França dos Reis.
2.º dito—Luiz de França Pereira.
Director—Irineu Martins da Costa.
2.º dito—Antonio Bartholomeu Nery.
Orador—Antonio Ranulpho dos Santos.
Vice-dito—Joaquim Duarte.
Fiscal—Leonilio Pereira da Silva.
Thesoureiro—Cosme Marques da Silva.
Vice-dito — Godofredo Severiano da Silva.
1.º procurador—José Rogaciano.
2.º dito—Anisio de Barros.
Conselheiros—Presidente—José Liborio de Freitas.
Vice-dito—Emilio Xavier de Oliveira.
Thesoureiro—Arthur Ignacio de Barros.
Conselho honorario —Presidente—Julio de Lacerda.
Vice-dito—Joaquim Solano de Albuquerque.
Secretario—Francisco Pestana.
Thesoureiro—Alfredo Bezerra.
Procurador—Luiz Wanderleim.

— Resultado da eleição para a nova directoria da *Troça dos Quengos*, effectuada no dia 17 do corrente:

Presidente—Hermenegildo Nunes.
Vice-dito—Antonio Bruno.
Secretario—Silverio de Sant'Anna.
2.º dito—Alfredo Gomes.
Thesoureiro—Emygdio de Arruda.
Vice-dito—Francisco de Barros.
Procurador—Francisco de Assis.
2.º dito—Olegario A. dos Santos.
Orador—Luiz Cardoso.
Vice-dito—Manuel Clementino.
Director—Francisco S. do Nascimento.
Vice-dito—Antonio de Carvalho.
Fiscal—Eustachio Marques.
Vice-dito—Theophilo da Paixão.
Zelador—José de Sant'Anna.
Vice-dito—Izidio do Nascimento.
Presidente do conselho—João Maximo da Motta.
Orador—Francisco Ferreira.
Vice-dito—João P. Lima.
Presidente honorario—Tenente José Feitosa de Lima.
Vice-dito—Carlos Baumgartenr.

A posse realizar-se-á no dia 24 do corrente, na rua da Detenção n. 51, ás 10 horas da manhan.

×

ENSINO PUBLICO

Escola Propagadora

Resultado final dos exames da 2.ª época:

CURSO PREPARATORIO

Palmyra Porto Carreiro, distincção em musica; Maria Emilia de Souza, simplesmente grão 4 em arithmetica; Alice Noemi Chaves Lustosa, plenamente grão 6 em musica e simplesmente 2 em chorographia do Brasil e 1 em desenho e calligraphia; Generosa Gil Peres Rodrigues, plenamente em portuguez; Adalgisa Joanna da Costa Figueiredo, simplesmente em portuguez; e Albertina de Mello, plenamente em portuguez, francez, chorographia do Brasil, arithmetica, desenho e calligraphia.

Reprovadas—1 em arithmetica e 1 em musica.

Faltou 1 á chamada de musica.

1.ª SERIE

Maria Emilia de Figueiredo, simplesmente grão 5 em arithmetica e algebra; Antonia da Conceição Oliveira Albuquerque, simplesmente grão 2 em geographia; Esmeraldina da Costa Dourado, simplesmente grão 5 em musica e 1 em geographia; Maria Lelia de Araujo, plenamente em portuguez e francez e simplesmente em musica e desenho; Generosa Gil Peres Rodrigues, simplesmente em portuguez, francez, desenho e musica; Adalgisa Joanna da Costa Figueiredo, simplesmente em portuguez, francez, desenho e musica.

Reprovadas em arithmetica e algebra 3.

Faltaram á chamada de geographia 3.

2.ª SERIE

Maria Elysia Silveira, distincção em physica; Anna Olindina Porto Carreiro, distincção em desenho e musica; Maria Amalia de Barros Marinho, plenamente grão 7 em musica e simplesmente 3 em portuguez e literatura e 1 em geometria; Amalia Porfirio de Araujo, plenamente grão 8 em desenho e musica e simplesmente 4 em portuguez e literatura e em pedagogia e 2 em geometria.

Levantaram-se da prova de physica 2.

3.ª SERIE

Judith Cirne de Azevedo, simplesmente grão 5 em portuguez e literatura; Christina Lopes de A. Pessôa, simplesmente grão 3 em historia da pedagogia; Joanna Cavalcante de Albuquerque Cabral, plenamente grão 6 em historia da pedagogia e simplesmente 5 em historia do Brasil, 3 em portuguez e literatura e 1 em sciencias naturaes; Elvira Magdalena de Menezes, plenamente grão 8 em desenho e simplesmente 5 em historia do Brasil e 3 em portuguez e literatura; Belmira Esmeraldina da Cunha, simplesmente grão 5 em desenho e 4 em chimica e portuguez e literatura.

Reprovadas:—2 em historia do Brasil, 2 em sciencias naturaes e 1 em historia da pedagogia.

Levantaram-se da escripta:—2 em historia da pedagogia e 1 em sciencias naturaes.

Faltaram á chamada 2 em chimica.

As alumnas mestras Judith Cirne de Azevedo, Christina L. da Assumpção Pessôa e Joanna C. de Albuquerque Cabral, completaram o curso normal.

Escola Normal

E' o seguinte o horario das aulas deste anno:

CURSO PREPARATORIO

9 ás 10—Terças, quintas e sabbados, calligraphia e desenho, professora d. Maria Candida.

9 ás 10—Segundas, quartas e sextas, arithmetica, dr. J. Ferreira Muniz.

10 ás 11—Quartas e sextas, chorographia, dr. Pedro de Assis Rocha.

10 ás 11—Terças, quintas e sabbados, portuguez, dr. Arthur de Albuquerque.

11 ás 12—Terças, quintas e sabbados, francez, dr. Manuel de Siqueira.

11 ás 12—Segundas e sextas, musica, professor Euclides Fonseca.

CURSO NORMAL

1.º anno

9 ás 10—Quartas e sextas, desenho, professora d. Maria Candida.

9 ás 10—Terças e quintas, arithmetica e algebra, dr. J. Ferreira Muniz.

10 ás 11—Segundas, quartas e sextas, portuguez, dr. Julio Pires Ferreira.

10 ás 11—Terças, quintas e sabbados, geographia, dr. Pedro d'Assis Rocha.

11 ás 12—Segundas e sextas, francez, dr. Manuel de Siqueira.

11 ás 12 Quartas e sabbados, musica, professor Euclides Fonseca.

2.º anno

9 ás 10—Terças e sabbados, physica, dr. Arthur Cavalcante.

9 ás 10—Segundas, quartas e sextas, historia geral, dr. Gabriel H. de Araujo.

10 ás 11—Terças, quintas e sabbados, pedagogia, dr. Olintho Victor.

10 ás 11—Quartas e sextas, portuguez, dr. Arthur de Albuquerque.

11 ás 12—Segundas, terças, quartas, sextas e sabbados, geometria, dr. Raymundo Honorio da Silva.

11 ás 12—quintas, musica, professor Euclides Fonseca.

12 ás 2—To los os dias, aulas praticas, professores Wanderley e d. Rosa Netto.

3.º anno

9 ás 10—Segundas, quartas e sextas, chimica, dr. Arthur Cavalcante.

9 ás 1—Terças e sabbados, historia do Brasil, dr. Gabriel H. de Araujo.

10 ás 11—Terças e sabbados, portuguez, dr. Julio Pires Ferreira.

10 ás 11—Segundas e quartas, pedagogia, dr. Olintho Victor.

11 ás 12—Segundas, terças, quartas, sextas e sabbados, historia natural, dr. Luiz Porto Carreiro.

12 ás 2—Todos os dias, aulas praticas, professores Wanderley e d. Rosa Netto.

— Tendo obtido tres mezes de licença o dr. Raymundo Honorio da Silva, ficou a substituil-o o dr. José Ferreira Muniz.

Gymnasio Pernambucano

Hoje, ás 10 horas do dia, continuarão as provas escriptas de francez e arithmetica para o 1.º anno; de geographia e portuguez para o 2.º; de francez e inglez para o 3.º e oral de admissão.

Para este serão chamados:

Severino dos Ramos Correia Gayão, Alderico Raul de Oliveira, Cleofas Bento de Medeiros, Alfredo Lemos de Araujo, Zoroastro Aristides de Araujo, Joaquim de Mello Chaves Gonçalo de Santiago Nascimento, Octavio Cirne de Azevedo, Mario Affonso Monteiro Pessôa e Carlos Pessôa.

Supplentes: Francisco Taimoteo do Carmo Ferreira, João Baptista Vieira de Souza, Armando Falcão, Francisco Machado Soares e Alfredo Demetrio de Oliveira Lima.

PELOS QUARTEIS

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. major Julio Cesar, do 34, batalhão de infantaria.

Dia ao quartel-general o amanuense Fausto Scanoni.

Dará a guarnição da cidade o 34.º batalhão de infantaria.

Uniforme n. 4.

NOTAS AVULSAS

Obteve 60 dias de licença para tratamento de saúde o 2.º tenente do 2.º batalhão de infantaria Dacio Austero Albuquerque.

— Foi hontem inspeccionado de saúde o major reformado do exercito Pedro de Barros Falcão que requereu inclusão no asylo de invalidos da patria.

— O sr. general commandante do districto expediu hontem ordem aos corpos desta guarnição para que façam seguir hoje no vapor *Espirito Santo* com destino ao Rio de Janeiro á disposição do sr. marechal chefe do estado maior cumprindo a sua ordem em telegramma urgente de 16 do corrente 8 praças assim distribuidas: 14.º batalhão 25, 27.º 5, 34.º 25 e 40.º 25, praças essas que não tenham familia e cujo tempo de serviço não esteja proximo a terminar.

Conduzirá esta força o 2.º tenente do 27.º Diogo Moço Mendes Ribeiro, ajudante de ordens do sr. general, devendo este batalhão remetter guia de seu superior que deverá acompanhar este official.

— Está sendo chamado a comparecer neste quartel general a negocio de seu interesse o ex-segundo cadete e segundo sargento do 2.º corpo de voluntarios Silvestre Antonio Chaves.

— No porto de Cabedello falleceu ante-hontem a bordo do vapor *Pernambuco* o soldado do 15 de infantaria Fernando José de Andrade em transito para o Rio de Janeiro.

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o sr. alferes Manuel Pedro de Azevedo.

Inferior do dia o 2.º sargento Olympio de Barros.

Guarda ao quartel o cabo n. 25 e praças ns. 12, 13 e 24.

Dia á companhia a praça n. 1.
Ordem á secretaria a praça n. 10.
Piquete o corneteiro 18.
Uniforme n. 4.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Está em distribuição o n. 2, anno II, do *Jornal de Medicina de Pernambuco*.

Seu summario é o seguinte:

«Bacteriologia — Meios de cultura.—dr. Octavio de Freitas.

Notas de Obstetricia—(Curso de Partos, do Hospital Pedro II)—Da obstetricia. Estudo da bacia ossea e partes molles que a revestem.—dr. Bandeira Filho.

Hospicio de Alienados em Pernambuco—Movimento geral nos ultimos dez annos.—dr. Joaquim Loureiro.

Hygiene domestica—O Polyceptor.—dr. Ascanio Peixoto.

Notas e noticias—Medidas hygienicas sobre os estabulos.—dr. Constancio Pontual.

Livros novos—dr. Placido Barbosa: Notas sobre a terminologia medica portugueza; dr. Luiz de França Loureiro: Cultura physica da infancia. Albert B. Martinez: Annuaire statistique de la Ville de Buenos Aires, Arthur Vianna; As epidemias do Pará, dr. Fernando Magalhães: A constipação gravidica. dr. Eduardo Menezes: 5.º relatorio annual da Liga Mineira contra a tuberculose.»

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

a senhorita Elíada Lobato dos Santos, filha do sr. Antonio Americo dos Santos;

d. Maria Ernestina, esposa do sr. senador coronel Manuel Rodrigues Porto;

o dr. Antonio Victor de Sá Barretto.

×

No sabbado ultimo, o sr. José Lapa, auxiliar do commercio da praça do Recife, ao descer do trem de 5 1/2 na Encruzilhada, onde reside, foi brutalmente aggredido pelo sr. Altino Manta.

Este individuo, no momento em que o sr. Lapa abria o portão do sitio, vibrou-lhe traiçoeiramente um golpe de faca, que attingiu-lhe o braço esquerdo, rasgando-lhe o paletot.

O sr. José Lapa, enfrentando o seu aggressor, conseguiu subjugal-o, prendendo á ordem do dr. chefe de policia.

O sr. Manta pôde, no emtanto, fugir, escapando assim ao justo castigo.

O facto foi presenciado por diversas pessoas.

ARTES E DIVERSÕES

Realiza hoje o terceiro espectaculo no *Santa Isabel* com o seu aparelho cinematographico a empreza «A' Joulie».

O programma é variadissimo.

As vistas exhibidas têm agradado, sendo sempre muito applaudidas pela platéa.

DESAPPARECIDOS

Atacado por uma congestão cerebral, falleceu ante-hontem, á 1 hora da madrugada, o sr. Anisio Antonio Pires.

O estimavel cavalheiro era casado, não deixando filhos do seu consorcio.

Empregado da *Fundição Cardoso* desde longos annos, contava ali verdadeiros amigos.

Foi muito concorrido o seu enterramento, tendo tambem comparecido varias irmandades.

Pesames á sua familia.

N. 151 —19.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 18 DE FEVEREIRO DE 1907

17315	15:000$000	42573	200$000
35872	1:000$000	53380	200$000
21767	500$000	54835	200$000
18277	200$000	.....	....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

22744	23270	29812	38406	43756
23050	29498	30774	42646	48919

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

2360	23064	41465	54895
4135	24713	42552	54905
6734	29897	46210	56029
7585	34416	47125	57401
14045	39095	48662	58040

DEZENAS

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

17311 á 17320

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

35871 á 35880

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

21761 á 21770

APPROXIMAÇÕES

17314	100$000	35873	50$000
17316	100$000	21766	50$000
35871	50$000	21768	50$000

CENTENAS

Os numeros de 17301 a 17400 estão premiados com 3$000.

Os numeros de 35801 a 35900 estão premiados com 3$000.

Os numeros de 21701 a 21800 estão premiados com 3$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 5 estão premiados com 1$000.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 15 de fevereiro de 1907:

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento da quantia de 9$800, proveniente de alguns artigos de expediente do 2.º corpo de policia.—Informe o commandante do corpo de policia.

Marcellino Fonte & C.ª, pedindo para embarcar alguns generos para Fernando de Noronha. — Sim, limitando-se aos artigos constantes das relações.

Damião Joaquim de Sant'Anna, sentenciado, pedindo certidão de sua sentença. — Ao sr. director do presidio de Fernando de Noronha, para mandar entregar ao peticionario a certidão junta.

Jacintho Freire de Oliveira, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena que lhe foi imposta — Informe o sr. dr. juiz de direito de Floresta, mandando juntar a certidão do processo.

— Despachos do dia 16:

Alpheu Raposo, pedindo restituição de sua carta de commerciante matriculado.—Sim.

Fonseca Irmãos, pedindo vista dos autos de recurso interposto pelo dr. secretario da junta commercial, para o exm. sr. governador do Estado.—Sim, para allegarem o que fôr a bem de seu direito no prazo de cinco dias.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 18 de fevereiro de 1907:

Bacharel Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque, Amelia Moura, Mario Gonçalves Ferreira, Maria Serafina do Espirito Santo e Ignacio do Nascimento Gonçalves da Luz.—Informe a 1.ª secção.

Trajano José Diniz, Severo Ferreira de Paula Samuel Cavalcante, Santa Casa de Misericordia do Recife, Manuel Mendonça, Maria Santiago, Manuel Soares Raposo, Lourenço Gomes, Jovino Pereira da Silva, José Moreira Araujo Livramento, Josepha Maria de Mendonça, Jesuina Maria da Annunciação, Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio, Francisco Gomes Leal, Felix Valois de Cantalice, Felippe José Muniz, Emelino Ferreira, Candido Baptista da Silva, Antonio Figueira de Lima, Arthur Dowsley, Antonio de Souza Braga e Antonio Rodrigues de Freitas — A' 1.ª secção.

Fonseca Irmãos & C.ª e Amorim Fernandes & C.ª.—Informe a 3.ª secção.

Aquino Fonseca & C.ª.—Restitua-se.

Archanja Maria do Carmo.—Como requer em vista da informação.

Silva Guimarães & C.ª, (4 petições).—Certifique-se.

J. Ferreira, Fiuza Fernandes & C.ª, Othon & Mendes, Lopes de Mendonça, Joaquim Garcia de Castro, José Soares do Amaral, Antonio Fernandes Ribeiro, Manuel Gomes & C.ª, Marques & C.ª e Santa Casa de Misericordia do Recife — Com officio ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Maria Anthurina — Deferido em vista da informação e de acôrdo com o disposto na ultima parte do artigo 61 do reg. de 11 de junho de 1898.

Souza Mello & C.ª e Paulo Baptista de Jesus.—Informe a 1.ª secção.

B. Guedes & Duarte.—Informe a 3.ª secção.

Francisco Barretto. — Deferido em vista da informação e de acôrdo com o disposto no art. 56 das instrucções de 1 de agosto de 1896.

Natalia de Farias Teixeira. — Deferido, com relação ao exercicio corrente em vista da informação.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 16 de fevereiro de 1907:

Companhia de Seguros Iris, Maria Missano, Carlos Archoff, João Florentino Cavalcante Campos, Antonio Ferreira Lobo e bacharel Honorio de Barros Wanderley.—Informe a subdirectoria da contabilidade.

Paulo Baptista de Jesus, Amelia Moura, Souza Mello & C.ª e bacharel Antonio Cavalcante de Albuquerque.—Informe a recebedoria.

Francisca Felicissima de Mello. — Volte á collectoria do municipio de Jaboatão para ser revalidado o sello do requerimento junto e satisfaça a exigencia da subdirectoria da contabilidade.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção —N. 40—Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 18 de fevereiro de 1907.

Sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueiredo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 16:

A' minha ordem, o louco José Mesquita, que fica em observação, até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do Pombal, Henrique Ferreira de Lima, como desordeiro e João Antonio Francisco de Lima, como gatuno.

No dia 17:

A' ordem do subdelegado de Santo Amaro das Salinas, José Alexandre da Silva, como desordeiro; Emilia Gaspar, José de Mello e Maria Thereza da Annunciação, por embriaguez e offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do Pombal, Josephina Maria do Patrocinio e Maria Francisca de Souza, como desordeiras.

— Scientificou-me o dr. delegado do 2.º districto, por officio de hontem, que ás 6 1/2 horas da tarde do dia anterior, o trem da Great Western ao passar no districto da Encruzilhada alcançou e esmagou o individuo de nome Fortunato José de Oliveira, que falleceu instantaneamente.

O cadaver da victima foi transportado para o necroterio publico, afim de ser visioriado e depois inhumado e sobre o facto procede o mesmo dr. delegado ás necessarias diligencias.

— Communicou-me ainda, haver remettido, hoje, ao dr. 2.º promotor publico da capital, por intermedio do dr. juiz municipal da 2.ª circumscripção criminal, para julgamento no Tribunal Correccional, o processo instaurado contra Manuel Paulino dos Passos, por crime de ferimentos.

— Por officio scientificou-me o subdelegado do districto do Peres, que ante hontem, ás 3 horas da tarde, naquelle districto o individuo José Pedro de Mello, assassinou com uma facada ao de nome Manuel de tal, vulgo «Manuel Devoto».

O cadaver da victima foi transportado para o necroterio publico, afim de ser vistoriado e depois inhumado.

Contra o criminoso, que se apresentou voluntariamente á prisão, procedeu aquella autoridade ás necessarias diligencias.

— Scientificou-me por officio o delegado de policia de Gloria de Goytá, que no dia 2 do corrente, no logar Cachoeira, o individuo de nome Francisco de Souza, armado de cacete e punhal espancou e feriu gravemente a Joaquim Pereira da Silva, evadindo-se em seguida.

Sobre o facto procede a alludida autoridade na forma da lei.

— Ainda participou-me, que naquelle dia capturou e fez recolher á cadeia respectiva, o individuo Henrique da Costa Pereira da Britto, por se achar ali pronunciado, como incurso nas penas do art. 268, combinado com o art. 272 do codigo penal.

— Por officio communicou-me o delegado de policia do municipio de Nazareth, que no dia 10 do corrente, no districto de Angelicas, o individuo José Luiz Dourado, armado de cacete espancou a José de Souza Furtado.

Ainda participou-me que na noite daquelle dia, no referido districto, o individuo Luiz Agostinho, armado de faca de ponta, fez diversos ferimentos graves no de nome David de tal.

Os criminosos evadiram-se e sobre taes factos procede o mesmo delegado ás diligencias legaes.

— O subdelegado do 1.º districto do municipio de Bezerros communicou-me por officio de ante-hontem, haver do dia 15 do corrente, capturado e recolhido á cadeia respectiva, o individuo João Baptista da Silva, vulgo «Severo», por se achar pronunciado, no municipio de Caruarú, como incurso nas penas do art. 294 do codigo penal.

— O cidadão Julio Wanderley assumiu, no dia 26 de janeiro ultimo, o exercicio do cargo de delegado do municipio de Serinhãem e o sargento do 1.º corpo de policia Antonio Cajueiro assumiu, no dia 15 do corrente, o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Carapatos do municipio de Caruarú.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manuel dos Santos Moreira

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 16 de fevereiro de 1907:

Antonia Francisca, Cleodon Bezerra Guedes Catharina d'Elias e José Antonio da Silva —Deferido, de acôrdo com a informação.

Alfredo Ulysses dos Santos, João Pereira do Nascimento Silva, Luiz Ribeiro de França e Pio Hippolito de Vasconcellos. —Como requerem.

Antonio do Rego Lima, Anna Augusta G. da Conceição e Francisco Ramos da Silva. —Certifique-se o que constar.

Antonio Joaquim Gasção, Julio de Oliveira Mello e Procopio Antonio de Oliveira.— Sim, de acôrdo com a planta junta.

Emiliano Marques de Oliveira. — Sim, de acôrdo com a planta approvada pela inspectoria de hygiene.

José Maria e Manuel Eugenio da Cunha. —Deferido, de acôrdo com o parecer da inspectoria de hygiene.

L. C. Bulhão. — Satisfaça a exigencia da inspectoria de hygiene.

Manuel Nunes da Cunha — Sim, sendo a casa coberta de telhas de barro.

— Despachos do dia 18:

Bento José de Almeida, Francisco José da Silva Lapa e Manuel Fernandes Vallozo.— Deferido de acôrdo com a informação.

Eduardo de M. Gomes Ferreira, José Ferreira Muniz e José Avelino Ferreira da Silva.—Sim, de acôrdo com a planta junta.

Antonio Martins de Carvalho e Marcellino Xavier Pinto.—Como requerem.

Bernardo Amancio dos Santos e Mario Luiz da Silva.—Satisfaçam a exigencia da directoria de obras.

Dias Travasso & C.ª—Informe a contabilidade sobre a 2.ª parte da petição.

Guilherme Antunes Guimarães — Certifique-se o que constar.

Cajueiro Dias & C.ª.—Reduza-se a collecta a 1:200$000.

João Gomes Penna.—Reduza-se a collecta a 400$000.

Publicações a Pedido

Gloria de Goytá

O ATTENTADO CONTRA O ILLUSTRE SENADOR, VIGARIO JOÃO DA COSTA BEZERRA DE CARVALHO.

O sr. dr. Francisco Torquato Paes Barretto, advogado de Manuel Pessôa de Luna, cheio de ufania pela elaboração de sua defesa em favor de seu constituinte, correu pressuroso á imprensa para estampar a sua producção, levado pelo ideal fagueiro e auspicioso de—*fazer figura*, e de innocentar o seu *amavel* cliente e correligionario, fazendo-o simplesmente victima de uma perseguição politica.

Nada temos que ver com o merecimento literario do *valente* trabalho produzido pelo sr. dr. Torquato: s. s. vanglorie-se a contento das honras que podem delle advir; mas, temos muito que ver com as inverdades contidas nessa sua defesa que fez correr mundo, illaqueando a bôa fé do publico pernambucano, do publico legente, distanciado do theatro dos acontecimentos.

Havemos de percorrer o caminho luminoso que dá para o templo da verdade, e de ahi, sem tergiversões, sem *saltos furiados*, para os quaes parece ter alguma habilidade o sr. dr. Torquato, temos fé de levar a convicção ao espirito do publico de que o sr. Manuel Pessôa de Luna armou o braço de Francisco da Barra para matar o estimabilissimo sacerdote, senador Bezerra de Carvalho, encanecido pelos seus 57 annos feitos, dos quaes 28 consumidos no serviço da egreja nesta parochia, onde é immensamente adorado.

—

Antes do fatalissimo dia 19 de novembro do anno passado não havia nesta comarca a menor agitação politica.

O partido governista e a opposição haviam ensarilhado as armas no ultimo combate da eleição de deputados ao Congresso Federal, saindo como sempre laureado no pleito o vigario Carvalho e a opposição muito satisfeita em dar quinhentos e poucos votos ao sr. dr. José Bezerra, que na occasião não representou nenhum dos credos politicos da opposição no combate travado, constando entretanto que os votos obtidos por s. s. foram comprados a peso de bom dinheiro.

Não havia, portanto, antes do fatidico dia a menor agitação politica nesta terra, perseguição a nenhum opposicionista, violencias aos direitos de ninguem, como quer fazer crer o dr. Torquato na defesa do seu constituinte.

O que havia e que ninguem podia prever era o crime que engendrara em sua cerebração mephistophelica o sr. Manuel de Luna, delineando os planos do assassinato do illustre vigario Carvalho e armando Francisco da Barra e outros sequazes seus moradores.

O que havia eram as emboscadas ao illustre vigario, que afinal caiu numa dellas, quando pacificamente ia a Chã de Alegria celebrar o incruento sacrificio da missa.

Agitação politica não havia na Gloria antes do crime, repetimos, e, depois delle, apesar do alarma que causou, nenhuma perseguição soffreu o mandante, pois que assistiu toda a formação da culpa sem o menor receio de prisão, transitando livre e desassombradamente pelas ruas da cidade, acompanhado de seus advogados, que foram tratados pelo ex-promotor publico e juiz processante com a maior gentileza e cavalheirismo.

A perseguição politica, pois, de que tanto fala o sr. dr. Torquato, é pura fantasia de sua imaginação para produzir um effeito que almeja em dias angustiosos que se approximam.

—

Entremos agora na apreciação dos *saltos furiados* do sr. dr. Torquato na defesa de seu constituinte, o *destemido* Manuel Pessôa (—destemido—na phrase do *Correio do Recife*).

Disse s. s. referindo-se ao logar da emboscada que— «ninguem da visinhança, vira antes ou depois do crime, qualquer individuo ou individuos nas immediações do logar onde se dera o tiro de que se occupam as diligencias».

O sr. dr. Torquato faltou á verdade.

Viu a luz radiante da verdade e fugiu della tacteando como um cego de guia.

Vejamos.

José Felippe Ferreira, Isabel Joaquina da Conceição e Manuel Honorato de Lima, interrogados pela policia, declararam que—pela manhan do lamentavel acontecimento passaram para o engenho Antas quatro ou cinco homens armados, vindos das terras do engenho União, de propriedade de Manuel de Luna e sua progenitora, e que depois do tiro voltaram correndo em direcção a Amoras, propriedade annexa ao engenho «Goitá-Grande».

Leu isto nos autos sr. dr. Torquato? Se não leu, leia agora, e penitencie-se da inverdade que pregou.

Disse o sr. dr. Torquato— «que o vigario não affirmou que tivesse partido do primeiro denunciado (o Luna) a aggressão de que foi victima, apenas disse que tendo diversos inimigos, cujos nomes cita, *só a esses* pode attribuir o tiro que recebera».

O nobre advogado inverteu propositalmente o que disse o illustre vigario em seu ultimo auto de perguntas.

S. exc. disse—«que affirmava que fôra o coronel Manuel Pessôa de Luna, proprietario do engenho «Goitá-Grande» desta comarca, quem mandára atirar nelle respondente, e neste plano tomaram parte Joaquim Alves Barbosa, Joaquim Alves Barbosa Filho, moradores nesta cidade, pois só elles são inimigos pessoaes, capitaes e rancorosos delle respondente; que este plano era conhecido de outras pessôas.»

Foi isto o que disse o vigario sr. dr. Torquato, e não o que s. s. capciosamente enxertou em sua defesa!

Disse o sr. dr. Torquato referindo-se ao mandatario Francisco da Barra que—«o individuo a quem se imputa o mandato, ha muito que se havia retirado do logar denominado «Vasame» (sitio do engenho Goitá), e esse mesmo individuo, a quem chamam Francisco da Barra, não foi visto por ninguem, quer antes, quer depois do attentado.»

Veja agora o publico o que a respeito se acha escripto nos autos do processo.

Sebastião da Costa Gomes, commensal de Luna, senhor dos seus planos de eliminação do vigario, e que na noite do dia do crime dormira em «Goitá-Grande», interrogado pela policia disse: «que o coronel Manuel Pessôa de Luna, nesse mesmo dia (o dia do crime), de 8 para 9 horas da noite, acompanhado de seu empregado Francisco da Barra, morador em terras do mesmo Goitá, retirara-se para Páo-d'Alho, afim de seguir no dia seguinte para o Recife».

E não teve a palavra sómente Sebastião.

A testemunha José Joaquim Damasceno, conhecido por José do Carmo, referindo-se a uma conversa que tivera com Agostinha, oito dias depois do acontecimento, em seu depoimento diz—«que quando Agostinha de tal contára que Chico da Barra fôra quem atirara no vigario Carvalho, elle respondente dissera á mesma Agostinha que *falasse baixo, pois Francisco da Barra ha poucos momentos por ahi passara com um bacamarte ao hombro em direcção á cidade de Limoeiro.*»

Do que fica exposto vê-se que o sr. dr. Torquato escreveu a sua defesa com o maior dos cynismos, sómente tendo em vista amontoar o maior numero de palavras, fazendo um mistiforio de factos, que lhe désse direito a receber logo e logo uma parte dos seus honorarios.

Permitta que lhe digamos: s. s. horrorizado com a prova dos autos, tomou o partido de desviar-se dos escolhos com medo de naufragar; mas, singrando velas pelo mar das falsidades, naufragou sempre, fazendo uma tristissima figura!

—

Entremos agora em outra ordem de considerações sobre a prova dos autos do processo.

Nós diremos—prova, entretanto que o sr. dr. Torquato não encontrou nos autos o mais leve indicio contra o seu *amavel* constituinte de modo que, no seu entender, a propria denuncia não deveria ter sido dada pelo illustre ex-promotor publico, dr. Pedro Hippolito de Mello Cahú.

Tamanha desfaçatez causa nojo!

Agora veja o publico deante a prova cabal resultante do processo contra Manuel de Luna, se ha quem possa, em consciencia, ter a minima duvida de sua responsabilidade criminal, como mandante, do assassinato do vigario Carvalho, assassinato que não se verificou por um milagre da providencia.

Desenrolemos a cadeia de ameaças contra o vigario Carvalho, cada uma das quaes prova á evidencia a criminalidade do mandante.

1.ª No dia de uma eleição federal do anno passado, em frente á padaria de Joaquim Alves Barbosa Filho, o sr. Manuel de Luna proclamou em alta voz, de maneira que foi ouvido por todos os circumstantes, que por qualquer offensa á sua pessôa quem lhe pagaria seria o *asisado* (referindo-se ao vigario), e que lhe destamparia a cabeça.

Sobre esta primeira ameaça existe nos autos muitas declarações juradas.

2.ª Antonio Cyrillo de Mello, cidadão prestimoso, residente em «Poças» desta comarca, disse ao ser interrogado—«que pouco depois de dar-se a ultima eleição, este anno (o passado), elle respondente encontrara-se na cidade da Victoria e em casa de Antonio Fernandes Peixoto Rosal com o coronel Manuel Pessôa de Luna, proprietario do engenho Goitá-Grande, desta comarca, e este em conversa lhe dissera que, qualquer coisa que soffresse elle coronel e seu compadre Antonio Borges, quem lhe pagaria seria o vigario Carvalho, declaração esta ouvida tambem pelo dito Rosal; que elle respondente attribue ao mesmo coronel a autoria do tiro em virtude do que lhe dissera o mesmo coronel e acima fica narrado.

3.ª Ascencio dos Santos da Fonseca Lins, testemunha jurada, disse que—«ha dois ou tres mezes, passando pelo engenho do coronel Cazuza Franco, em Pão d'Alho, estivera com este que, sem que lhe fosse perguntado, declarou a elle testemunha que o coronel Manuel Pessôa de Luna, proprietario do engenho «Goitá-Grande» desta comarca, lhe dissera que se o vigario da Gloria de Goitá, João da Costa Bezerra de Carvalho o aggredisse, elle Manuel de Luna seria o proprio assassino do mesmo vigario Carvalho, declaração esta feita por occasião de uma demarcação da propriedade «Timbó» com o engenho «Fortaleza.»

4.ª Agostinha Joaquina do Espirito Santo, testemunha jurada, em seu depoimento diz:—«que João Rodrigues Conrado (em Goytá) dissera a seu filho José Joaquim de Araujo, que o tenente-coronel Manuel de Luna declarára ter uma *reuna* para destampar a cabeça do vigario Carvalho, de modo que os miolos fossem cair no inferno; que esse dito de João Rodrigues foi muito antes de ter se dado o facto constante da denuncia, e do qual fôra ella sabedora por intermedio de seu dito filho».

José Joaquim de Araujo, vindo a juizo depor como testemunha referida, confirmou o que dissera sua mãe Agostinha Joaquina do Espirito Santo.

5.ª O capitão José Vicente Rodrigues, cidadão de reconhecida probidade, diz em seu depoimento:—«que o primeiro denunciado tivéra uma troca de palavras com o vigario Carvalho em casa do juiz municipal e em presença de José Antonio de Albuquerque e outras pessôas, originando-se a altercação do facto de querer o mesmo denunciado que o escrivão José Rodrigues lhe entregasse ou lhe mostrasse um documento ou auto que se achava no archivo do cartorio do jury; *que desde esta data o primeiro denunciado jurou vingar-se do vigario Carvalho*».

Eis ahi cinco ameaças formaes e sempre feitas com o ideal negro do assassinato.

A ultima destas ameaças foi proferida depois do sr. Luna ter recebido um empurrão do vigario em casa do dr. juiz municipal, presentes o mesmo, o promotor publico, dr. Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira, major José Antonio de Albuquerque, tenente José Ferreira Barcellos e José Rodrigues de Azevedo Silva.

Porque motivo o vigario Carvalho sempre amavel no trato social apaixonou-se de modo a dar um empurrão no sr. Manuel Pessôa?

E' facil a resposta a esta interrogativa.

O sr. Manuel de Luna encontra-se com o escrivão José Rodrigues em casa do dr. juiz municipal, cujo escrivão se havia recusado de mostrar-lhe um processo existente em seu cartorio; e, o sr. Luna, que não tinha autoridade para fazer semelhante exigencia do escrivão, irrompe em solenne affronta injuriosa contra o mesmo, o que deu logar ao illustre vigario fazer-lhe uma observação sobre o seu incorrecto proceder.

A' observação do vigario o sr. Luna investe contra elle abanando-lhe com as mãos o rosto, e tratando-o insolentemente de —padre safado; então o vigario para ver-se livre de nova affronta dá-lhe um empurrão.

Eis a historia do empurrão, do qual resultou a emboscada dos cannaviaes de Antas.

—

Do exposto fica claro e patente que ao sr. Manuel Pessôa de Luna cabe toda a responsabilidade criminal, como mandante, do tiro que recebera no peito esquerdo o senador João da Costa Bezerra de Carvalho; e, se sr. dr. Torquato julga innocente o seu constituinte Manuel Pessôa de Luna, faça apresentar á justiça Francisco de Barros, que com uma palavra trará toda luz á questão.

A justiça publica gloriense, temos satisfação em dizel-o, cumpriu com o seu dever, pronunciando, em face da prova dos autos, mandante e mandatario do hediondo crime na pessôa de um ministro da egreja, acariciado por seus parochianos, por todos que o conhecem, e respeitado como cidadão pela elite da sociedade pernambucana, da qual é um dos ornamentos.

Gloria de Goytá, 16 de fevereiro de 1907.

* * * *

As *affecções syphiliticas*, o rheumatismo, as inflammações do utero etc., são curadas com o poderoso «Elixir de Nogueira», do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco.

Correndo ha dias insistentemente a noticia de que um grupo de negociantes a retalho andava com um «abaixo-assignado» solicitando assignaturas para que de novo voltasse a odiosa lei do fechamento do commercio ás 9 horas da noite, nos entendemos hoje ao meio dia com o digno sr. coronel prefeito deste municipio, e delle ouvimos que empregará todos os esforços no sentido de que essa idéa jámais torne a vingar.

Fiquem portanto, os empregados no commercio a retalho descançados porque essa pratica antiga não mais voltará.

Esta resolução, de nos entendermos com o sr. coronel prefeito, foi tomada em sessão que hontem realizámos, na séde de nossa associação.

Recife, 18 de fevereiro de 1907.

Cleto da Costa Campello, presidente.
Hermann Ledebour, vice-presidente.
João Ferreira da Silva, conselheiro.

Despedida

Regressando para a Capital da Republica e não tendo podido pela presteza da viagem me despedir pessoalmente de todos os amigos que me penhoraram com suas visitas, faço-o por este meio, offerecendo-lhes n'aquella Capital os meus serviços.

Recife, 16 de fevereiro de 1907.

Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

ANNO DE 1907

N. 408

2.º exemplar

J. Cerqueira, negociante, estabelecido com fabrica a vapor de café moido, nesta cidade, á rua João do Rego n. 42, vem apresentar á meritissima junta commercial a marca collada nos exemplares annexos, afim de ser registada, e a qual consiste no seguinte:

Um quadrilatero, em papel pardo claro, com cento e setenta e cinco millimetros de comprimento e cento e vinte e oito de largura, vendo-se um quadrilatero menor, guarnecido de dois frisos de azul escuro, dentro do qual e na parte superior, lêem-se as palavras, em igual côr e em linha curva «Fabrica a Vapor»; abaixo dessas palavras vê-se uma fita larga em fundo da mesma côr, com um friso fino dessa côr, sendo o extremo direito della meio arredondado, e nesse extremo e no esquerdo enfeitada de arabescos. Dentro daquella fita lêem-se as palavras, em côr pardo claro: «Café Cerqueira»; notando-se que o C desta palavra atravessa acima e abaixo a dita fita.

Ainda abaixo desta e do lado direito, vê-se um quadro em fundo azul escuro, tendo, porém, a parte superior em fórma de uma cupula com alguns adornos, e no qual se lêem as palavras, em pardo claro: «O mais puro, o mais aromatico café moido que se vende nesta capital», e em seguida a uns arabescos, mais estas palavras, tambem em igual côr: «A mais perfeita (em linha curva)—Moagem em farinha de milho—Fubá de arroz—Especialidade em chá preto e verde».

Ao lado esquerdo do mencionado quadro vê-se a figura de um menino, vestido com calçolas, blusa com gola aberta, mostrando parte do peito da camisa, com meias compridas, chapéo de abas largas na cabeça, caido para traz, tendo o braço direito levantado e apontando para a palavra — Café — que se acha collocada dentro da fita já descripta, e o braço esquerdo descido e com a mão segurando uma pequena bolsa com o distico—Café Cerqueira—: toda a mencionada figura é estampada em azul escuro e pardo claro, com sombreado de ambas as côres.

Finalmente, abaixo daquella figura e do alludido quadro, vê-se uma fita larga em pardo claro, guarnecida de dois frisos finos, azues, na qual se acham inscriptas as palavras, tambem na mesma côr «Rua João do Rego n. 42—antiga da Florentina, Pernambuco, J. Cerqueira».

Todas as palavras que se notam na presente marca, estão em caracteres e tamanhos diversos.

A referida marca, que poderá variar de papel, côr e dimensão, será empregada não só em fórma de sacco que contiver o café moido e mais generos do fabrico e commercio do supplicante, tendo o dito sacco no verso da folha opposta, a palavra—Cerqueira—, em linha transversal, como tambem nas contas e papeis de escriptorio, e bem assim na frente de seu estabelecimento. Recife, 1.º de fevereiro de 1907.—J. Cerqueira—sobre uma estampilha federal de duzentos réis e outra de cem réis, e uma do Estado de quatrocentos réis, todas devidamente inutilizadas.

Apresentada nesta secretaria ás 10 horas da manhan do dia 5 de fevereiro deste anno.

Secretaria da junta commercial do Recife, em 6 de fevereiro de 1907.—O secretario, *J. J. Moraes*.

Registada nesta secretaria sob n. 408, em virtude do despacho da meritissima junta, de 7 deste mez.

Pagou no primeiro exemplar seis mil e seiscentos réis de sello federal e oito mil réis de sello do Estado, tudo por estampilhas.

Estava o sello grande da junta commercial.

DR. JOSÉ MARTINS FIUZA

7.º DIA

Thereza Pontual Fiuza e seus filhos, Maria Carolina Faria Fiuza, dr. Sergio Diniz de Moura Mattos, Maria Mattos Pontual, Manuel Martins Fiuza, sua mulher e filhos, Maria do Carmo Fiuza, dr. Manuel Bastos de Oliveira, sua mulher e filhos, (ausentes) Antonio Rodrigues de Souza, sua mulher e filhos, Henrique Fernandes Lima e sua mulher, Duarte Pontual, sua mulher e filhos, Francisco de Moura Mattos sua mulher e filho, agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu presado marido, pae, filho, genro, irmão e cunhado, **dr. José Martins Fiuza**, e a todos convidam para assistirem ás missas que mandam rezar na Ordem 3.ª de S. Francisco, ás 8 1/2 horas da manhan do dia 20 do corrente, 7.º dia de seu fallecimento, pelo que antecipam seus agradecimentos.

O rheumatismo, molestia que mais acabrunha a humanidade, desapparece como por encanto usando-se o «Elixir de Nogueira», do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saúde.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Companhia de Loterias do Estado da Bahia

CAPITAL 500:000.000

SEDE NA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS--NOVOS E VANTAJOSOS PLANOS

A loteria da Bahia é garantida e fiscalizada pelo governo da Bahia. Em deposito no thesouro da Bahia para garantia de seus premios e fiel execução de seu contracto de 3 de novembro de 1906—lei 667 de 31 de julho de 1906.

A unica loteria que mais vantagens offerece em seus magnificos planos.

HOJE: 13.ª loteria do plano 4 ás 3 horas da tarde **20:000$000 por 2$000**

AMANHAN: 9.ª loteria do plano 5 ás 3 horas da tarde **16:000$000 por 2$000**

Recommenda-se a leitura dos planos vantajosissimos da conceituada loteria da Bahia.

O pagamento de qualquer premio será feito no acto de sua apresentação na gencia geral—«CASA DO OURO»—á rua do CRESPO N. 20.

TODA A CORRESPONDENCIA RELATIVA A'S LOTERIAS DA BAHIA DEVE SER DIRIGIDA A' RUA DO CRESPO N. 20—CASA DO OURO.

Agente e representante---B. OLIVEIRA

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções diarias

A UNICA QUE E' GARANTIDA E FISCALIZADA PELO GOVERNO DA UNIÃO

A UNICA QUE TEM EM DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL—**500 contos**—PARA GARANTIA DE SEUS PREMIOS E FIEL EXECUÇÃO DE SEU CONTRACTO.

A UNICA, FINALMENTE, QUE TEM VENDA FRANCA EM TODO O BRASIL.

HOJE: 48.ª Loteria do Plano 143 (ás 2 1/2 horas da tarde) **16:000$000 por 2$000**

AMANHAN: 8.ª Loteria do Plano 153 (ás 2 1/2 horas da tarde) **25:000$000 por 2$000**

GRANDE LOTERIA EXTRAORDINARIA

100:000$000 por 4$000

EM 23 DE FEVEREIRO DE 1907

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á rua 1.º de Março n. 12, Recife.

Caixa do Correio 78.

End. telegr.—LOTERIAS.

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

BRONCHITE CHRONICA

O **Peitoral de Cambará** do **visconde de Souza Soares** é um medicamento que occupa hoje um logar distincto na medicina, pelos seus effeitos curativos, que são garantidos.

Neste sentido, escreve o illustrado cavalheiro sr. Silvino Ribeiro, director do collegio Santa Cruz, na cidade de Serra Negra, Minas Geraes.

«Exm. sr. visconde de Souza Soares.—Tenho a satisfação de escrever a v. exc. para participar-lhe que, soffrendo eu ha mais de quatro annos de bronchite, trazendo-me a maior parte do tempo prostrado no leito, recorri ao abençoado **Peitoral de Cambará**, e não foi preciso mais de meia duzia de frascos para me restabelecer radicalmente.

Por isso, dou graças a Deus por ter encontrado tão benefico medicamento.

Disponha sempre de quem é, etc.—*Silvino Ribeiro.*» (Firma reconhecida).

O **Peitoral de Cambará**, que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu deposito geral no estabelecimento industrial-pharmaceutico SOUZA SOARES, em Pelotas (Est. do Rio Grande do Sul).

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios no Recife

Guimarães Braga & C., M. J. Campos, Silva Braga & C., F. Carneiro & Guimarães e Alpheu Raposo.

Collegio Salesiano

Abrem-se hoje, 1.º de fevereiro, as inscripções para os exames de admissão a qualquer anno do curso de bacharelados e terminarão no dia 15 do mesmo mez.

ROSETAS

Quem achou e quizer restituir um par de rosetas em forma de estrellas, com perolas, perdidas no trajecto da rua Barão de S. Borja, Soledade, até a estação do Principe, na Secretaria da Santa Casa será generosamente gratificado.

AVISOS

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição dos telegraphos do Recife, os seguintes telegrammas:

Para Pelotas.

Para Argemiro, Companhia Esgoto.

Para Lealdade.

Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco.

Acha-se aberta a matricula para as aulas mantidas por esta associação.

Os requerimentos deverão ser dirigidos ao director do curso, declarando o requerente a materia ou materias que pretender estudar.

A referida matricula fechar-se-á no ultimo dia do corrente mez

Na séde da associação se darão quaesquer outras informações.

Companhia do Beberibe
Dividendo 88

Convida-se aos srs. accionistas a virem receber o dividendo n. 88 na razão de 1.500, por acção.

Os pagamentos são effectuados das 10 horas da manhan ás 3 horas da tarde, diariamente, até o fim do corrente mez, ao depois nos sabbados.

Os procuradores devem exhibir documento legal que os autorize a dar quitação.

Recife, 7 fevereiro de 1907.

Companhia Amphitrite

Ficam no escriptorio desta companhia e á disposição dos srs. accionistas os seguintes documentos relativos ao anno de 1906.

«Copia dos balanços».

«Relação nominal dos accionistas».

«Lista das transferencias de acções».

Recife, 12 de fevereiro de 1907.

Os directores

Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.
João José de Amorim.

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana

Nos termos do artigo 147 do decreto n. 434 de 4 de julho de 1901, ficam á disposição dos srs. accionistas na séde da Companhia:

Copias dos balanços, da relação nominal dos accionistas e da lista das transferencias de acções.

Pernambuco, 16 de fevereiro de 1907.

Os administradores

Luiz Duprat.
José Joaquim Dias Fernandes.
João Ferreira Baltar.

Companhia Indemnisadora

De conformidade com o art. 147 do dec. n. 434 de 4 de julho de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas na séde desta companhia, á rua do Commercio n. 42, os seguintes documentos relativos ao anno social findo em 31 de dezembro de 1906:

Copia dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 14 de fevereiro de 1907.

OS DIRECTORES

Francisco Augusto Pacheco,
Alvaro Pinto Alves,
Alfredo Flaviano de Barros.

Companhia Nacional de Seguros

De ordem do sr. Presidente, communico aos srs. Accionistas que se acha á sua disposição na séde desta Companhia a copia do balanço, lista geral de accionistas e de transferencia de acções referentes ao anno social findo em 31 de desembro ultimo.

Recife, 10 de fevereiro de 1907.

Director-secretario.

Francisco V. Boulitreau,

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Junta da Santa Casa do Recife recebe propostas para a construcção do refeitorio do Collegio das Orphans em Olinda, de acôrdo com a planta que se acha nesta secretaria, onde póde ser examinada pelos interessados, aos quaes serão dadas todas as informações necessarias á execução da referida construcção, fórma do seu pagamento e fiscalização das respectivas obras.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas, e conter o nome do respectivo fiador, que deverá ser pessôa idonea a contento da Junta.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de Dezembro de 1906.

O escrivão,

José Honorio Bezerra de Menezes.

Ao Commercio e ao Publico

Os abaixo assignados avisam que mudaram seu estabelecimento commercial da rua Pedro Affonso para a rua Marcilio Dias ns. 5 e 7, cujo predio tambem tem entrada pela rua da Penha, onde esperam que todos os seus freguezes e amigos continuem a honrar-lhes com suas estimaveis ordens pelo que não pouparão esforços afim de bem servil-os.

Recife, 1 de dezembro de 1906.

Alberto Pereira & C.

Banco das Classes

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. Accionistas a se reunirem em Assembléa geral ordinaria no dia 28 do corrente, ás 2 horas da tarde, no 1.º andar do predio n. 13 á rua do Bom Jesus, afim de se proceder á tomada de contas do anno social findo a 31 de dezembro ultimo e eleição dos membros do Conselho Fiscal para o corrente anno.

Os srs. Accionistas deverão depositar suas acções na séde do Banco até o dia 25 do corrente, de acôrdo com os Estatutos, afim de poderem tomar parte na dita Assembléa.

Recife, 13 de fevereiro de 1907.

Francisco V. Boulitreau,
Director-secretario.

Banco das Classes

De ordem do sr. presidente communico aos srs. accionistas que fica, na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 1, á sua disposição a copia do balanço do anno social findo em 31 de dezembro de 1906.

Recife, 25 de Janeiro de 1907.

Francisco Vieira Boulitreau.
Director secretario.

Monte de Soccorro

São chamados os srs. mutuarios, possuidores das cautelas de numeros abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as, em virtude de já se achar exgotado o prazo de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto do art. 30 § 5.º do regulamento em vigor

54992	56326	56469	56596	56663	56711
55038	56328	56471	56600	56664	56714
55312	56330	56476	56601	56665	56719
55428	56331	56477	56602	56666	56722
55509	56332	56478	56604	56667	56724
55553	56353	56479	56605	56668	56729
55575	56354	56481	56613	56669	56743
55576	56358	56484	56614	56670	56746
55577	56359	56486	56619	56671	56749
55578	56361	56487	56621	56672	56756
55593	56362	56488	56622	56673	56759
55595	56364	56493	56623	56674	56763
55708	56376	56494	56624	56675	56770
55833	56377	56497	56625	56676	56772
55831	56379	56522	56626	56677	56787
55923	56386	56525	56627	56678	56791
55918	56389	56535	56628	56679	55793
56125	56397	56537	56629	56680	56797
56160	56405	56539	56630	56681	56803
56162	56412	56553	56631	56682	56805
56181	56415	56554	56634	56684	56806
56197	56419	56556	56636	56687	56810
56205	56420	56558	56637	56689	56813
56217	56421	56559	56638	56690	56221
56229	56422	56567	56639	56691	56833
56238	56424	56568	56643	56692	56838
56244	56432	56570	56645	56693	56843
56245	56433	56571	56646	56694	56845
56251	56438	56576	56648	56695	56861
56252	56439	56577	56649	56697	56868
56278	56444	56582	56650	56699	56871
56279	56445	56583	56651	56700	56876
56282	56446	56584	56656	56701	56882
56295	56452	56585	56657	56703	56889
56300	56456	56586	56658	56704	56890
56310	56457	56587	56659	56705	56890
56315	56460	56588	56660	56706	56895
56324	56463	56592	56661	56707	56896
56325	56470	56595	56662	56708	56898

Samuel Martins.
Gerente.

Curso de partos
DO
Hospital Pedro 2.º

A inscripção para o curso de obstetricia no Hospital Pedro 2.º estará aberta de 15 a 28 de fevereiro corrente.

As candidatas deverão apresentar certidão de edade, certificado de vaccina e attestado de bôa conducta.

Dr. C. Pontual.
Director do serviço sanitario

Escola Particular Mixta

RUA PAULINO CAMARA N. 21 2.º ANDAR

Alice de Figueiredo, titulada pela Escola Normal, communica aos srs. paes de familia, que abre sua escola no dia 22 d janeiro.

Desde o anno de 1857. Mais um triumpho esplendido. Para o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco. 25 annos de soffrimentos

E' a palavra autorizada e respeitada do muito digno padre vigario do Cerrito de Cangussú que attesta um curativo realizado em uma parochiana, que soffria de chagas pelo corpo, desde o anno de 1857!! Leia-se, pois, o attestado que abaixo se publica, da sra. Bernardina de Paula Silveira.

Ilmo. sr. João da Silva Silveira.

Com a mais grata satisfação participo-lhe que achando se nesta povoação a velha sra. d. Bernardina de Paula Silveira, cruelmente martyrisada de purulentas e chronicas feridas pelo corpo, para cumprir um dos mais sagrados dos meus deveres, fui por varias vezes visital-a e, tendo muita pena de seu infeliz estado, aconselhei-lhe muitos remedios; mas nada havia que a infeliz não tivesse experimentado. Um dia, achando relatadas em um jornal algumas esplendidas curas da mesma doença conseguidas pelo seu preparado Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco não demorei a referir á senhora o remedio poderoso, e logo dei-lhe uma garrafa que acceitou e tomou, só para satisfazer á minha generosidade. Mas qual não foi o seu jubilo, quando ao quarto dia, viu as dores mais leves e suas chagas perderem a influencia que tinham tomado no seu desgraçado corpo?!! A referida senhora acha-se totalmente curada, como resulta do attestado junto, e, por minha parte, dou-lhe os meus parabens pelo feliz resultado do seu efficaz remedio.

Padre vigario *Luiz Felippe Lucca.*

Cerrito de Cangussú, 25 de maio de 1882.

Certifico e attesto eu abaixo assignado que sendo accommettida, no anno de 1857, de purulentas e grandes feridas, que me tornavam até aborrecida da sociedade, tendo tomado muitos e varios preparados de mercurio e salsaparrilha, nada houve que podesse mitigar os meus soffrimentos; pelo contrario, de uma parte do corpo desappareciam para de novo apparecer com maior intensidade em outra parte! Tendo neste anno corrente tomado 5 garrafas do Elixir de Nogueira preparado pelo sr. pharmaceutico Silveira acho-me perfeitamente curada e já no goso de meus trabalhos, unicos recursos para meu sustento. Agradeço com toda a força de meu coração ao inventor de tão poderoso remedio e quero que este meu attestado seja publicado, a bem da humanidade soffredora

Bernardina de Paula Silveira.

Cerrito de Cangussú, 25 de maio de 1892.

Vende-se nas bôas pharmacias e drogarias desta cidade.

ANNUNCIOS

CURSO NOCTURNO

(RUA DA PALMA N. 71 1.º ANDAR, ESQUINA DA RUA TOBIAS BARRETTO)

Aulas de desenho e pintura

Acham-se abertas as inscripções nesse conhecido curso para as aulas de desenho de ornato, geometrico, de perspectiva, e projecção, architectura e topographia, sob a direcção do distincto artista portuguez Carlos Breda, actualmente residindo nesta capital.

Leccionam-se estas differentes materias de que se compõe o desenho, theorica e praticamente.

Tambem se instrue o discipulo em especialidades referentes ao mesmo desenho sem que no entanto façam parte do programma.

Aulas—duas ou mais vezes por semana—das 6 ás 9 da noite.

PREÇOS RASOAVEIS

Pagamento adeantado

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

SEM RIVAL PARA A ERADICAÇÃO DE LOMBRIGAS NAS CRIANÇAS E ADULTOS

O GENUINO B. A. EM USO DURANTE 75 ANNOS E CADA ANNO DÁ PASSOS Á SUA POPULARIDADE

OS SYMPTOMAS COMMUNS DE LOMBRIGAS SÃO: COMICHÃO DO NARIZ, DO ANUS, RANGER DOS DENTES, CONVULSÕES E APPETITO VORAZ E INSACIAVEL

CUIDADO COM OS SUBSTITUTOS. ACCEITESE SOMENTE O GENUINO COM AS INICIAES B. A. PREPARADO UNICAMENTE PELA

B. A. FAHNESTOCK COMPANY
PITTSBURGH, PA., E. U. A.

Casacas, Smokings
E CLAQUES
RODRIGUES
48 A Rua Nova 48 A

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos ... pelo estomago e os intestinos.

Exigir as Firmas do D^r GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico

Receitados pelas celebridades medicas

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

AGUENDOR, MAISONS-LAFFITTE, PARIS.

A manteiga Esbensen

Garante-se ser feita exclusivamente de leite puro sem mistura artificial de especie alguma.

Cuidado com as imitações, que ultimamente têm apparecido! As latas douradas de P. F. Esbensen de Copenhague, trazem o nome do fabricante.

Unico agente em Pernambuco.

A. OHMUNDSEN

Courinhos

HIRSCH HESS & C.

Acaba de abrir nesta cidade, á rua Barão do Triumpho ns. 55 e 57 (antiga Brum) uma filial para compras deste artigo.

Para preços e quaesquer outras informações os interessados podem se dirigir aos mesmos.

Telegrammas: Hircss Caixa do Correio n. 99

THEATRO SANTA ISABEL

Grande e aperfeiçoado CINEMATOGRAPHO

MODELO 1907

Fitas de grande duração e em côres.

Empresa—A. JOULIE

HOJE! GRANDE ESPECTACULO HOJE!

14 fitas de grande sensação.

Vide programmas — **A's 8 1/2 horas**

Bonds para todas as linhas.

BOUILLIE DE CROISSANCE
do "PARFAIT NOURRICIER"
(A MELHOR PAPA PARA CRIANÇAS)

Escolhida pelo Jury Medico como a mais completa, a mais nutritiva, a mais digerivel, a mais saborosa de todas as substancias alimenticias.—*Creanças de Mamma e no periodo de Crescimento — Convalescentes — Velhos — Estomagos delicados — Apreciadores de bons boccados.*

MAMMADEIRA "Le PARFAIT NOURRICIER"

Apresentada á Academia de Medecina de PARIS pelo Illustre Professor BUDIN

Unica Mammadeira que se póde limpar completamente e sem perigo para a saude.

PASTEURISATEUR INCASSE Unico apparelho para esterilizar o leite podendo ser mergulhado n'agua fria ao sahir da agua fervendo, sem que qualquer dos frascos se quebre.

Este brusco resfriamento é indispensavel para impedir que os elementos nutritivos e digestivos do leite sejam destruidos pelo calor. Tambem evita o gosto repugnante de cozido.

(Academia das Sciencias de Paris e Congresso Internacional de Hygiene de Bruxelles).

Em grosso: PARFAIT NOURRICIER, 79, rue Rochechouart, PARIS. Em Pernambuco: JOÃO DA SILVA FARIA.

Loteria Popular do Estado de Sergipe

Extracções diarias — Planos importantes

A's segundas-feiras 16:000$000 por 400 rs. em meios.

A's terças-feiras 15:000$000 por 1$ em quintos.

A's quartas-feiras 20:000$000 por 1$ em quintos.

A's quintas-feiras 12:000$000 por 200 rs em inteiros.

A's sextas-feiras 10:000$000 inteiros 500 rs.

Aos sabbados 20:000$0000 por 1$ em quintos.

Planos confeccionados a capricho e ao alcance de todos.

Qualquer informação pode ser dirigida aos cessionarios.

PEREIRA & C.ª

Rua 1.º de Março n. 23

CASA DA FORTUNA

Endereço telegraphico "Lopopular

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAU, *NATURAL e MEDICINAL* (Frascos TRIANGULARES)

O mais receitado pelos Medicos do Mundo inteiro.

UNICO PROPRIETARIO: HOGG, 2, Rue Castiglione, Paris, e em TODAS AS PHARMACIAS.

Fumal somente os saborosos charutos da acreditada fabrica de

JEZLER & HOENING

BAHIA

dos quaes são os unicos representantes em Pernambuco

AMORIM GORTZ & C.ª

RUA 15 DE NOVEMBRO 27

Vendas pelo preço da fabrica, sómente a revendedores

ATTENÇAO

Todos os premios da «Loteria Popular» serão pagos immediatamente pela agencia geral á rua 1.º de Março n. 23, Casa da Fortuna dos srs. Martins Fiuza & C.

BALSAMO BENGUÉ

Cura Totalmente

RHEUMATISMO
GOTA
NEVRALGIAS

D^r BENGUÉ, 47, Rue Blanche, PARIS
e em todas as Pharmacias.

O Vitello Hereford

Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde denominado «**O Vitello Hereford**»; chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem diariamente carne especial de primeira qualidade ao preço de **1$000** o kilo; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.

Rua João do Rego n. 6

(ANTIGA FLORENTINA)

TELEPHONE N. 463

LABORATORIO DUBOIS
2, Rue Logelbach — PARIS

AS CELEBRIDADES MEDICAS do mundo inteiro recommendam os *Comprimidos de*

VEGETALINE DUBOIS

para Manter o ventre livre, Desinfectar o intestino, Purificar o sangue, Regularizar as funcções nas senhoras e moças. Evitar as Molestias do figado. Tratar as hemorroides e combater o arthritismo e suas consequencias.

Unico Concessionario: E. DELOUCHE
21, Rue des Petites-Ecuries, PARIS.

Vende-se ou admitte-se um socio para uma casa de molhados, bem afreguesada, em uma das melhores ruas de Santo Antonio.

O motivo se explicará ao pretendente, a tratar com F. Amara Cardoso & C.

Fabrica de bebidas

Largo d'Assembléa n. 7

RECIFE

SANTAL SALOLÉ LACROIX

BLENNORRHAGIA
GONORRHÉA
Molestias da BEXIGA e dos RINS

PARIS, 31, Rue Philippe-de-Girard.

Em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

ATTENÇ O

A fabrica «Celeste» avisa aos negociantes de algodão, que está fabricando um cordel especialmente para enfardamento da mesma mercadoria, com o qual se tem extraordinario resultado.

A' venda nas principaes lojas de ferragens e no deposito da fabrica.

N. 10—Rua do Torres n. 10

LINGUETA

Ao publico

Os novos proprietarios do *Commercial*, avisam ao publico que o seu hotel, inteiramente reformado, acha-se a par dos similares das capitaes européas.

Conforto, asseio, agrado, pessoal educado, perfectibilidade no genero, garantem seus novos proprietarios.

O *Commercial* acha-se a cargo do illustre cavalheiro

Gerente
Garcia.

29—Rua Larg do Rosario—3

COELHOS

Na Secretaria da Santa Casa compram se coelhos.

Emulsão de Scott

A UNICA RECOMMENDADA POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO.

Em Uso por Mais de Trinta Annos para Combater de Modo Rapido e Seguro

A DEBILIDADE GERAL, A ANEMIA, O RACHITISMO E ESCROPHULOSIS.

Sem esta Marca Nenhuma é Legitima

E' um Alimento Poderoso para Nutrir aos TUBERCULOSOS e para Curar as Enfermidades do PEITO e os PULMÕES. Para Robustecer as CRIANÇAS é incomparavel.

"Attesto que tenho empregado com magnifico resultado o preparado intitulado "Emulsão de Scott," nas molestias em que predomina o enfraquecimento geral do organismo, na chlorose, anemia, lymphatismo, e principalmente no periodo de crescimento das crianças depauperadas."

DR. JOÃO DRUMMOND
Rio de Janeiro,
Brazil.

SCOTT & BOWNE
CHIMICOS
NOVA YORK

LAURIDINA

Esta agradavel e virtuosa bebida já está proclamada como o melhor aperitivo conhecido e acha-se tambem competentemente **approvada pela illustre Inspectoria de Hygiene deste Estado.** Felizmente já se vae extinguindo essa prevenção que havia para com os productos nacionaes e o povo de hoje já vae comprehendendo que o fabricar bom e barato, não é privilegio do estrangeiro.

Mesmo por um principio de patriotismo, qualquer artigo que possa competir com o similar doutra nação, como no caso está a **Lauridina**, não só deve ter a preferencia do publico, como cada um em particular, constituir-se propagador do referido artigo, prestando assim, relevante serviço, não sómente ao engrandecimento daquella fabrica, como tambem ao progresso industrial do paiz inteiro.

A **Lauridina** de Lima & Souto já se acha bem recommendada por quasi todos os jornaes daqui que expontaneamente têm apregoado suas reconhecidas virtudes. A **Lauridina**, não sendo um medicamento e sim uma saborosa bebida, presta entretanto aos estomagos delicados, beneficios incomparaveis. A **Lauridina** serve tambem para corrigir o mau gosto do oleo de figado de bacalhau ou da Emulsão de Scott e com ella, as creanças tomam com facilidade este poderoso reconstituinte.

Se toda humanidade só uzasse bebida como a **Lauridina**, terminariam os casos de alcoolismo, pois, o alcool que nella entra é completamente livre de amylico e de outras substancias empyreumaticas. Experimentem a **Lauridina** e verão que seus maravilhosos resultados não se farão esperar.

VENDE-SE

Em quasi todos os estabelecimentos de molhados

Cafés, Hoteis, Restaurantes e Bilhares

Fabrica: RUA DO SOL—9

RECIFE

OS GRANDES REGENERADORES DO SYSTEMA.

SALSAPARRILHA
-E-
PILULAS DE BRISTOL

Infalliveis remedios para o RHEUMATISMO, as HERPES e as ENFERMIDADES DO SANGUE e da PELLE.

Alimpão, purificão, e dão novo sangue, nova vida.

AS PILULAS

são puramente vegetaes e não têm igual como purgante agradavel, facil de tomar, e de effeito seguro no **FIGADO** e no **ESTOMAGO.**

PREPARADAS UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP, NEW YORK.

A venda em todas as Pharmacias e Drogarias do Mundo.

Rhos-on-Sea College, Colwyn Bay, England

Special arrangements made for board and tuition of foreign pupils in English, French and Commercial Subjects. Moderate inclusive terms. Mild Climate. Home conforts. Rapid progress ensured. Prospectus from Principal or Diario de Pernambuco.

DORES SCIATICAS

Não basta ser livre politicamente. Não basta ser livre socialmente. Não basta ser moralmente livre. E' necessario ser physicamente livre. Que liberdade gosaes se a paralysia vos tem prostrado! Que liberdade gosaes se o rheumatismo, a sciatica e a debilidade nervosa vos privam de trabalhar e vos roubam todos os prazeres da vida! Nenhuma. Sois escravo. Um escravo que soffre. Rompei então as cadeias que vos prendem! Arremeçae para longe os males que vos atormentam. Tornae-vos novamente homem. Occupae outra vez a vossa posição no mundo. Outros o conseguiram. Porque tambem não o podereis vós? Eis o que diz um que era enfermo e soffria e hoje não soffre mais: era escravo e hoje está livre.

CURADO DE DOR SCIATICA

GUABIROBA, 19 DE JANEIRO DE 1906.

Illm. sr. dr. Sanden.—Certifico que, com o uso do Cinturão Electrico que vos comprei em 16 de agosto de 1905, fiquei curado da sciatica, doença esta que soffri durante dois annos, e que me incommodava tanto que quasi não podia andar.

Tanto assim que, deveis estar lembrado, não me foi possivel subir as escadas do vosso escriptorio, quando vos fui procurar.

Agradecendo-vos todo o interesse que pela minha saúde tomastes e o beneficio que recebi com o uso do Cinturão, sou, com alta estima e consideração.—De v. s. amigo, criado e obrigado—**Luiz Matiazzo.**

Residencia; Guabiroba, Estado de S. Paulo.

O sr. Matiazzo está agora forte e feliz. Vós tambem o sereis. Porque soffreis, quando podeis curar-vos? Quando menos, o caso merece investigação. Informae vos sériamente. A vossa preciosa saúde merece que della vos preoccupeis. Se as drogas falharam, não vos deixeis desesperar. Lembrae-vos da electricidade, que, bem applicada, é o remedio mais poderoso que existe. Visitae-me. Hoje mesmo. Estudae o meu systema. Todas as informações são gratis. Se moraes em logar distante, ou tolhido da molestia, não podeis vir pessoalmente, basta encher o coupon abaixo com o vosso nome e residencia e, na volta do correio, haveis de receber gratis os meus livros

SAUDE E VIGOR

nos quaes se trata exactamente da electricidade medica em suas multiplas applicações

NOME...

RESIDENCIA..

Cuidado com as imitações baratas. As imitações sempre são baratas. NOTA—Quando tiverdes de fazer acquisição de um apparelho electrico, escolhei sempre de preferencia o **Herculex** do dr. Sanden. Evitae as imitações baratas e sem valor algum. O barato sempre sae caro. Dirigi-vos sempre ao

DR. P. T. SANDEN

Largo da Carioca n. 20, 1.º andar—RIO DE JANEIRO

Informações gratis, das 9 da manhan ás 6 da tarde. Domingos: das 9 da manhan ás 2 da tarde.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Guilhermina Viridiana Gonçalves de Mello

A familia Borja, profundamente sentida pelo prematuro passamento de sua presada mãi, sogra e avó, **Guilhermina Viridiana Gonçalves de Mello**, convida a seus parentes e amigos presentes e ausentes para assistirem á missa que manda celebrar pelo descanço eterno da mesma na matriz de S. José do Egypto, ás 8 horas da manhan do dia 5 de Março, trigesimo dia do seu passamento, antecipando desde já o seu eterno agradecimento a todos que se dignarem assistir a este acto de verdadeira religião.

Maria Cesar dos Santos

SETIMO DIA

José Bezerra Filho e sua familia, Pedro Napoleão Cesar de Menezes e sua familia, profundamente compungidos com o passamento de sua esposa e filha **Maria Cesar dos Santos**, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, na quarta-feira, 20 do corrente, setimo dia do seu passamento.

Desde já se confessam summamente agradecidos.

Dr. José Martins Fiuza

SETIMO DIA

Thereza Pontual Fiuza e seus filhos as familias Fiuza, Moura Mattos e Pontual, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu sempre lembrado espôso, pae, filho, genro, cunhado e tio; de novo os convidam para assistirem ás missas que por seu eterno descanso, mandam celebrar nas capellas do Cabo, Escada, Aripibú, Amaragy e Gamelleira, ás dez horas do dia 20 do corrente, setimo dia de seu passamento, confessando-se desde já agradecidos por este acto de religião.

Marianno da Silva Britto

O vigario José Ananias da Silva, tendo de celebrar amanhan, 20 do corrente, ás 7 1/2 horas na matriz da Bôa-Vista, missa solemne de requiem e *Libera me*, em suffragio d'alma do finado **Marianno da Silva Britto**, irmão do exm. sr. d. Luiz, amado bispo desta diocese, tem a subida honra de convidar o mesmo exm. sr. bispo, o illustrado clero regular e secular, a irmandade do S. S. Sacramento daquella matriz e os fieis catholicos para assistirem aos referidos actos, antecipando desde já a sua eterna gratidão a todos aquelles que comparecerem.

Dr. José Martins Fiuza

7.º DIA

Davino dos Santos Pontual e sua familia mandam rezar uma missa, por alma de seu presado amigo e parente **dr. José Martins Fiuza**, na capella da usina Cabeça de Negro, quarta-feira, 20 do corrente, ás 10 horas do dia, e para assistir a este acto religioso convidam seus parentes e amigos, agradecendo-lhes o comparecimento.

Dr. José Martins Fiuza

No dia 20 do corrente, ás 9 horas da manhan, se rezará na capella de Aripibú, uma missa por alma do **dr. José Martins Fiuza** (7.º dia do seu fallecimento) a pedido de Samuel dos Santos Pontual e José Ignacio Carneiro. Os mesmos convidam aos seus amigos e parentes assim como aos do fallecido, para a ella assistirem, desde já se confessando gratos por este acto de caridade e religião.

Maria José do Espirito-Santo

TRIGESIMO DIA

Sabino José dos Santos e seus filhos, as familias Correia, Aragão e Alexandre, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa, mãe, filha e cunhada; de novo convidam para assistirem á missa que por seu eterno descanso mandam celebrar pelo virtuoso revdm. padre Vital Paiva, na matriz de S. José do Egypto, ás 8 horas do dia 9 de março do corrente anno, trigesimo dia de seu passamento, confessando-se desde já summamente gratos por este acto de religião e caridade.

Dr. José Martins Fiuza

7.º DIA

O syndicato agricola regional de Gamelleira, Amaragy, Bonito e Escada manda celebrar missa por alma do seu prestante e inolvidavel consocio dr. **José Martins Fiuza**, quarta-feira, 20 do corrente, na capella da usina Aripibú, ás 10 1/2 horas da manhan. Convida para assistir ao acto religioso todos os socios do syndicato, parentes e amigos do finado.

A commissão,

João Felippe de Souza Leão.
José Candido Dias.
Eneas de Carvalho Soares Brandão.
José Bellarmino Pereira de Mello.
Davino Pontual.

LEILÕES

Agente Tito Pinto

Escriptorio, na rua do Bom Jesus n. 61

2.º E ULTIMO

LEILÃO

(Servindo de base a offerta obtida)

DE UMA CASA TERREA

sita á rua Conde da Bôa-Vista n. 57 A (caminho Novo) proximo á estação da Soledade, edificada em chão proprio.

«Bom emprego de capital»

«Opportunidade unica»

Terça-feira, 19 de fevereiro

AO MEIO DIA

A' *rua do Bom Jesus n. 61*

«Casa de Leilões»

O agente TITO PINTO, competentemente autorizado, venderá em leilão publico a casa terrea com 1 porta e 2 janellas, sita á rua Conde da Bôa-Vista n. 57 A, dispondo dos seguintes commodos: sala de frente, gabinete, 2 quartos, sala de traz e puxada com cosinha, banheiro e latrina, quintal relativo, agua encanada etc.

«Venda positiva»

«Ao correr do martello»

Livre e desembaraçada de qualquer onus

AVISO

Qualquer informação, a tratar com o referido agente.

Chave na mercearia do sr. Bôa-Vista.

Agente Tito Pinto

Escriptorio—rua do Bom Jesus n. 61

Leilão

De 30 peças de esguião de linho

Avariadas

Parte do conteúdo de uma caixa sortida nos ns. 9, 12, 13 e 15.

Quinta-feira, 21 de fevereiro

AO MEIO DIA

A' *rua do Bom Jesus n. 61*

CASA DE LEILÕES

AGENTE TITO PINTO

Competentemente autorizado, venderá por conta e risco de quem pertencer e AO CORRER DO MARTELLO

Leilão

De uma casa terrea de tijolo e taipa sita á rua do Conde da Bôa Vista n. 72, (Caminho Novo) com grande quintal parte murado, porta e janella, terreno proprio etc.

ARISTIDES J. DE OLIVEIRA

ESCRIPTORIO, RUA DO IMPERADOR N. 2)

Autorisado por mandado do illmo. sr. dr. juiz municipal da 3.ª vara civel.

VENDERA' EM LEILÃO

Quinta-feira 21 do corrente

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio, á rua 15 de novembro n. 2, a casa terrea acima descripta, pertencente aos bens que ficaram por fallecimento de d. Lucinda Maria Diniz e Manuel José Marques. Os srs. pretendentes desde já podem examinal-a. A chave em poder do mesmo agente em seu escriptorio.

Agente Tito Pinto

Escriptorio—rua do Bom Jesus n. 61

Leilão semanal

De moveis e outros objectos de uso domestico

Prompta venda

Liquidação immediata

Quinta-feira, 21 de fevereiro

A'S 11 HORAS

A' rua do Bom Jesus n. 61

Casa de leilões

AGENTE TITO PINTO

Especificando:

Um grande espelho medindo 1,150×1, um grupo de guarda-louças e aparadores para sala de jantar, 2 pianos, 1 magnifica cama de casal com 2 faces, 1 dita de ferro; 1 mesa oval para jantar, 4 consolos com pedra, 4 cadeiras de junco com braços, 1 etager, quartinheira, jarros, quadros, espelhos, cadeiras avulsas e muitos outros objectos de casa de familia.

Venda positiva

Para liquidar

Agente Tito Pinto

Escriptorio — rua do Bom Jesus n. 61

Leilão

De 170 latas e meias latas de biscoito francez «Pernot»

COM LIGEIRO TOQUE DE AVARIA

Quinta-feira, 21 de fevereiro

AO MEIO DIA

A' rua do Bom Jesus n. 61

«CASA DE LEILÕES»

AGENTE TITO PINTO

Ao correr do martello

GRANDE LEILÃO

De importante sortimento de chapéos finos para homens, senhoras e meninos, de feltro, palha e lan, bonets, espartilhos, vestuarios para baptisados, colarinhos, punhos, colletes e camizas de lan, gravatas, meias, pastas de couros da Russia, carteiras, copos de fantasia, agua de colonia de Lubin e outras perfumarias do mesmo fabricante e de outros, albuns, tesouras, chapéos de fantasia para criança e outras muitas mercadorias de fantasia e gosto assim como importantes ilteiros envidraçados, ditos para balcão, mostradores, carteiras e outros muitos objectos pertencentes ao estabelecimento de Fonseca & C.ª, sito

Á RUA DUQUE DE CAXIAS N. 37

Quinta-feira 21 do corrente

A'S 11 HORAS

O agente Gusmão, competentemente autorizado fará leilão do estabelecimento acima descripto em lotes á vontade dos compradores e ao correr do martello.

Annuncios Maritimos

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

PAQUETE INGLEZ

ARAGON

E' esperado da Europa até o dia 21 de fevereiro e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.**

O PAQUETE INGLEZ

CLYDE

E' esperado do sul até o dia 24 de fevereiro, seguirá depois da pequena demora para *S. VICENTE, LISBOA, LEIXÕES, VIGO, CHERBOURG E SOUTHAMPTON.*

PAQUETE INGLEZ

TAMAR

E' esperado do sul até o dia 19 do corrente e seguirá depois de pequena demora para **Leixões e Liverpool.**

N. B.—As passagens devem ser compradas até a vespera da chegada do paquete.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON

Rua Visconde de Itaparica n. 1

RECIFE

THOS & JAS HARRISON

PAQUETE INGLEZ

ORATOR

Presentemente no porto seguirá depois de pequena demora para **Liverpool.**

VAPOR INGLEZ

MATADOR

Presentemente neste porto sahirá depois de indispensavel demora para **Liverpool.**

Lloyd Brasileiro

M. BUARQUE & C.

SERVIÇO COSTEIRO

O Paquete

OLINDA

Commandante capitão tenente Corte Real.

Esperado do sul no dia 22 do corrente, sahirá para **Parahyba, Natl,** (entra) **Ceará, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manáos** no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O PAQUETE

PLANETA

Commandante J. M. de Souza.

Presentemente neste porto seguirá para **Maceió, Bahia, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre,** depois de indispensavel demora.

PAQUETE

GRAM PARA'

Commandante O. J. Carneiro.

Esperado do sul no dia 24 do corrente, sahirá para **Ceará, Maranhão, Pará e Manáos** depois de indispensavel demora.

O PAQUETE

AMAZONAS

Commandante M. Mattos.

Presentemente no porto sahirá para **Rio de Janeiro e Santos** depois de pequena demora.

SERVIÇO TRANSATLANTICO

Paquete

VIMEIRA

Esperado de New-York até o dia 20 do corrente e sahirá para **Bahia, Rio de Janeiro e Desterro** depois de indispensavel demora.

O PAQUETE

ZAMORA

Esperado de New-York até o dia 5 de março e sahirá depois da indispensavel demora para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

AVISO—Para regularidade do serviço desta linha e garantia aos embarcadores de New-York, o Lloyd Brazileiro acaba de fretar oito vapores de 5.000 toneladas cada um.

As passagens deida e volta têm 10 % de abatimento.

As encommendas só serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Silva, á rua da Assembléa.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes

NATHAN & C.

RUA VIGARIO TENORIO N. 2—1.º ANDAR

PAQUETE INGLEZ

MIRA

E' esperado de Liverpool no dia 25 do corrente, e seguirá depois da necessaria demora para o mesmo porto.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD

O PAQUETE

HALLE

Esperado do sul até o dia 27 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisbôa, Leixões, Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

Este vapor é illuminado á luz electrica tem bôas e modernas accommodações para os senhores passageiros, tem medico, criado e cosinheiro portuguez a bordo.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para carga, frete, etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C.

EDITAES

Directoria geral das obras publicas do Estado de Pernambuco

De ordem do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, faço publico que, no dia 20 de fevereiro proximo, á 1 hora da tarde, se recebem propostas em carta fechada, devidamente sellada, sem emenda, rasura ou vicio de qualquer especie e com indicação da residencia do proponente, para o fornecimento durante o corrente anno, de artigos de expediente necessarios a esta repartição, de acôrdo com a relação abaixo:

Brabante grosso e fino.
Blocks de differentes tamanhos para notas.
Bacias e jarros de agath para mãos.
Colchetes de metal.
Copos de vidro fino.
Cocos de agath.
Cestas de vime para papel.
Canivetes de differentes tamanhos.
Canetas idem idem.
Cartões officiaes e enveloppes.
Copiadores para papel almasso.
Duplos deametros de marfim.
Envoluppes para officio, brancas e de diversos tamanhos, formatos e qualidades, com inscripções.
Encadernações.
Escarradeiras de agath.
Espanadores de penna e de palha.
Escovas para limpar mesas.
Envelopes e papel brancos para cartas de differentes tamanhos e qualidades com inscripção e sem ella.
Esquadros de differentes tamanhos.
Esponja para desenho.
Furador de aço.
Folhas de papel mata-borrão e automatico.
Gomma arabica liquida e em pó.
Impressos de differentes tamanhos, existentes nesta repartição, conforme os modelos.
Jarinos para agua com e sem filtro.
Jogos de Godet.
Lapis preto de Faber ns. 1, 2 e 3.
Ditos para desenhos, de differentes qualidades
Ditos de duas cores, azul e encarnado, de Faber.
Lacre vermelho Mourim.
Livros em branco, numerados, de papel pautado de differentes qualidades e formatos, contendo 50 e 500 folhas.
Ditos de papel de linho branco ou azul, pautados, de 50 a 300 folhas numeradas.
Ditos impressos de differentes tamanhos, conforme os modelos existente, nesta repartição.
Limpador de pennas.
Pincel para copiadores.
Pennas de aço de differentes qualidades.
Pastas de oleado.
Pá de agath para lixo.
Papel branco, rosado pautado e sem pauta, de differentes qualidades, com e sem inscripção.
Papel branco pautado de differentes qualidades para mappas.
Dito inglez de linho, para titulo, com e sem inscripção.
Dito sem fim (peça).
Dito quadriculado (idem).
Dito vegetal.
Pão de borracha (elephante).
Panno transparente para desenho.
Papel impermeavel.
Dito seccante.
Pasta para collar papeis, contas, etc.
Pinceis para desenho, diversos tamanhos e qualidades.
Raspadeira de aço com cabo de marfim, osso ou madeira.
Reguas de ebano, chatas, de differentes tamanhos e qualidades.
Ditas graduaes de differentes tamanhos e qualidades.
Sabonetes em barra de differentes qualidades.
Tintas inglezas, preta, carmim e communicativa.
Tinteiros de differentes qualidades.
Tintas de todas as cores e qualidades para desenho (Chenal).
Thesoura de aço para papel.
Toalhas felpudas para mãos.
Vassouras americanas.

Os artigos de que trata o presente edital deverão ser de boa qualidade e só serão aceitos os que foram iguaes ás amostras e padrões apresentados, os quaes ficarão archivados nesta repartição.

Cada proponente depositará no thesouro do Estado, para habilitar se á concorrencia, em dinheiro, apolices do Estado ou municipaes, a quantia de 200$000, quantia que permanecerá caucionada para garantia do contracto do proponente preferido durante a vigencia do seu contracto.

Directoria geral das obras publicas, em 26 de janeiro de 1907.—*José Carlos Torres Cotrim*, director engenheiro chefe.

Recebedoria do Estado

Scientifico aos contribuintes abaixo declarados que ficam collectados para pagar o imposto de classe n. 32 (taverna) relativo os 2.º semestre do exercicio corrente bem assim o imposto de patente para retalhar aguardente.

Rua João do Rego n.

26, Manuel Gomes & C.......... 40$000 60$680

1.ª secção da Recebedoria do Estado, 18 de fevereiro de 1907.—O escripturario, *Domingos das Neves Teixeira Bastos*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE 30 DIAS N. 9

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que achando se as mercadorias abaixo mencionadas no caso de ser arrematadas para o consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-as e retiral-as no prazo de 30 dias, a contar desta data, sob pena de, findo este, serem ellas vendidas em hasta publica por conta dos respectivos donos, conforme determina o capitulo 5.º, titulo 3.º, da consolidação das leis das alfandegas e mesas de rendas, sem que lhes fique o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos desta venda:

ARMAZEM N. 1

Marca B dentro dum triangulo n. 1768, uma caixa vinda do Havre no vapor francez «Canarias», entrado em maio de 1905 e consignada á ordem;

Marca FMS n. 106, uma caixa vinda da mesma procedencia no mesmo vapor, consignada a Francisco Manuel da Silva;

Marca FMS contra marca L G, ns. 2, 4 e 5, tres barricas vindas da mesma procedencia no mesmo vapor e igual consignação;

Mesma marca ns. 1 e 3, duas barricas, idem, idem, idem;

Marca AMS, sem numero, uma caixa vinda da mesma procedencia no mesmo vapor, consignada aos agentes;

Marca B dentro dum triangulo, ns. 1767, 1769 e 1770, tres caixas vindas da mesma procedencia no mesmo vapor e consignadas á ordem;

Marca FMS sem numero, uma caixa vinda do Rio de Janeiro no vapor nacional «Maranhão», entrado em maio de 1905, consignada a Francisco Manuel da Silva;

Sem marca e sem numero, um deposito de folha de Flandres, vindo de Serinhäem na lancha «Innocencia», entrada em janeiro de 1904, consignação ignorada;

Marca ML dentro dum triangulo, J por baixo, n. 193, uma caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão «Heidelberg», entrado em outubro de 1904;

Sem marca e sem numero, uma chapelleira vinda de Southampton no vapor inglez «Thames», entrado em maio de 1905, consignação ignorada;

Marca losango TWCL por dentro, PB em cima e WS em baixo n. 1, uma caixa vasia vinda de Antuerpia no vapor inglez «Romney», entrado em agosto de 1905, consignação ignorada;

Marca AFC sem numero, uma caixa vinda dos portos do sul no vapor nacional «Pernambuco», entrado em a mesma data, idem;

Marca AG contra marca BLB n. 2790, uma caixa vinda de Southampton no vapor inglez «Thames», entrado na mesma data, consignada a Adolpho Gibson;

Letreiro Olintho Jardim, um pacote n. 21, vindo da mesma procedencia no mesmo vapor, consignado a Olintho Jardim & C.;

Marca FMDS ns. 44 a 45, duas caixas vindas da mesma procedencia no vapor inglez «Clyde», entrado em, aliás «Nile», entrado em setembro de 1905, consignadas a Francisco Manuel da Silva;

Letreiro James Lymes, referencia 616, um pacote vindo da mesma procedencia no mesmo vapor, consignação ignorada;

Letreiro Nunes Fonseca n. 12, um pacote vindo de Liverpool no vapor inglez «Warrior» entrado em setembro de 1905, consignado a Nunes Fonseca;

Marca Braga n. 9379, uma caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão «Bahia», entrado na mesma data, consignada á Borstelmann & C.;

Mesma marca n. 9395, uma caixa vinda da mesma procedencia no mesmo vapor, consignada a Guimarães Braga & C.;

Marca diametro n. 105 por dentro n. 2126, uma caixa vinda de Hamburgo no mesmo vapor, consignada á ordem;

Marca Loubosa dentro dum losango, contra marca Maceió, sem numero, dois barris vasios vindos de Fiume no vapor austriaco «Stefania», entrado em novembro de 1905, consignação ignorada;

Marca losango, dentro um W n. 1, uma caixa vinda de Liverpool no vapor inglez «Inventor», entrado em novembro de 1904, consignação ignorada;

Marca S ns. 2470/79, dez barris vindos de Hamburgo no vapor allemão «S. Oswald», entrado em maio de 1905, consignados a Francisco Manuel da Silva;

Marca GB&C ns. 21/29, nove caixas vindas da mesma procedencia no vapor allemão «Santos», entrado em junho de 1905, consignadas a Guimarães Braga & C.;

Marca GV ns. 8227 a 8257, vinte e cinco caixas vindas do Havre no vapor francez «Miral oube», entrado em junho de 1905, consignadas á Guimarães Valente;

Marca M C contramarca L ns. 1 a 5, cinco caixas vindas da mesma procedencia no vapor francez «Malon», entrado em julho de 1906, consignadas a Manuel Cardoso;

Marca R L C n. 1613, uma caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão «Pernambuco», entrado em agosto de 1905;

Marca O G n. 4415 sobre 4429, quinze caixas vindas da mesma procedencia no vapor allemão «Assuncion», entrado em outubro de 1905, consignadas a Oswaldo Gusmão;

Sem marca e sem numero, um encapado vindo da mesma procedencia no mesmo vapor, consignação ignorada;

Marca N O C n. 101, uma caixa vinda da mesma procedencia no vapor allemão «Pernambuco», entrado em agosto de 1905, consignada a Nunes Oliveira & C;

Marca F D & C ns. 50, 51, 52 e 54, quatro caixas vindas da mesma procedencia no vapor allemão «Assuncion», entrado em outubro de 1905, consignadas a Augusto Silva;

Marca V C & C n. 2, uma caixa vinda da mesma procedencia no vapor allemão «Bahia», entrado em dezembro de 1905, consignada a Virgilio Chagas & C;

Marca G W H dentro dum triangulo ns. 41,272, uma caixa vinda da mesma procedencia no mesmo vapor, consignada á ordem;

Marca J L T dentro dum losango ns. 32 a 37, seis encapados vindos de Hull no vapor inglez «Cromarty», entrado em abril de 1906, consignados a Joaquim Luiz Teixeira;

Marca M S M n. 1, uma caixa vinda da mesma procedencia no mesmo vapor, identica consignação;

Marca J G C contramarca A R n. 20 uma caixa vinda de «Bremen» no vapor allemão «Heidelberg», entrado na mesma data, consignada a João Luiz C. Carvalho;

Marca W J A contramarca H n. 1, uma caixa vinda de New-York no vapor inglez «Tennyson», entrado na mesma data, consignada a J. Abrantes;

Marca A C I contramarca H n. 2, uma caixa vinda da mesma procedencia no mesmo vapor, consignada a Albino Campos Irmão;

Marca Rio de Janeiro s/n, uma caixa vinda de Bordeaux, no vapor francez «Chili», entrado em abril de 1906, consignação ignorada;

Marca I E & R n. 586, uma caixa vinda de Southampton, no vapor inglez «Aragon», entrado em junho de 1906, consignada ao dr. Thomaz de Carvalho;

Marca A dentro dum triangulo n. 5, uma caixa vinda de Liverpool, no vapor inglez «Traveller», entrado em dezembro de 1906, consignada á ordem;

Marca S P M n. 154, duas caixas vindas de Havre, no vapor francez «Canarias», entrado em fevereiro de 1906, consignadas ao syndicato regional da Escada, Bonito e Gameileira;

Marca G B & C contramarca P D & F ns. 3, 7, 8 e 9, quatro caixas vindas da mesma procedencia no mesmo vapor, não consta consignação;

Marca V C n. 274, uma caixa vinda de Bordeaux pelo vapor francez «Atlantique», entrado na mesma data, consignada a Virgilio Cunha;

Marca J W M & C n. 01067, uma caixa vinda de Fiume no vapor austriaco «Ballaton», entrado em a mesma data, consignada a J. W. de Medeiros & C;

Letreiro Loureiro Barbosa s/n, um pacote vindo de Buenos-Aires, no vapor inglez «Nile», entrado em fevereiro de 1906, consignado ao mesmo;

Marca C. L. ns. 11 a 19 e 21, dez fardos vindos de Hamburgo no vapor allemão «Tucuman» entrado em março de 1906, consignados á ordem;

Marca M. C. A. M. n. 1451, uma caixa vinda da mesma procedencia no mesmo vapor, consignada a Eduardo Layme;

Marca L. A. S. ns. 183/84, cinco encapados vindos da mesma procedencia no mesmo vapor, consignados a Costa Rocha & Cª;

Marca L. H. n. 4, uma caixa vinda de Santos no vapor inglez «Tennyson» entrado na mesma data, não consta a consignação;

Marca M. C. A. M. n. 1454, uma caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão «Prinz Sigismund» entrado na mesma data, consignada á Empresa d'*A Provincia*;

Marca G. B. & C. ns. 94, 95 e 83, tres barricas vindas de Hamburgo no vapor allemão «Prinz Sigismund» entrado em março de 1906, consignadas a Guimarães Braga & Cª;

Mesma marca ns. 84 a 90, 91 a 93 e 97 a 108, vinte e duas caixas vindas da mesma procedencia no mesmo vapor, identica consignação;

Marca J. L. T. ns. 356 a 359 e 361, cinco caixas vindas de Liverpool no vapor inglez «Explorer» entrado em abril de 1906, consignadas a Joaquim Luiz Teixeira;

Marca G. B. & C. dentro dum losango ns. 116/125, dez caixas vindas de Hamburgo no vapor allemão «Tijuca» entrado na mesma data e consignadas a Guimarães Braga & Cª;

Marca G. B. & C. ns. 13 e 17, duas caixas vindas de Liverpool no vapor inglez «Gladiator» entrado na mesma data, consignação identica;

Marca J. L. T. dentro de dois triangulos entrelaçados ns. 37 a 47, dez rolos de esteiras vindos de Southampton no vapor inglez «Magdalena» entrado em junho de 1906, consignados a Joaquim Luiz Teixeira;

Letreiro F. G. Deixen s/n, um pacote vindo da mesma procedencia no mesmo vapor, consignação ignorada;

Letreiro Nenhun s/n., uma caixa de papelão vinda de New-York no vapor inglez «Tennyson» entrado na mesma data, consignação ignorada;

Marca R. B. ns. 695, 710, 308, 706, 699, 162, 691, sete fardos vindos da mesma procedencia, no mesmo vapor entrado em dezembro de 1906, consignados a Rossback Brasil & Cª;

Letreiro M. Clemente s/n., uma caixa vinda de Bremen no vapor allemão «Aachen» entrado em outubro de 1906, consignação ignorada;

Letreiro J. C. Medeiros s/n., uma mesa de vime e duas cadeiras vindas de Southampton no vapor inglez «Araguaya» entrado na mesma data, consignação ignorada.

Alfandega de Pernambuco, 15 de janeiro de 1907.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

Procuradoria dos Feitos da Fazenda do Estado

De ordem do sr. dr. procurador dos feitos da fazenda do Estado scientifico as partes que pagarem custas nos cartorios da fazenda que os respectivos escrivães são obrigados a dar recibo das quantias que lhes forem pagas, e caso a isto se recusarem os mesmos escrivães devem as partes reclamar incontinente ao sr. dr. procurador dos feitos para serem dadas providencias a respeito.

Recife, 15 de fevereiro de 1907.

O 2.º auxiliar

Isaias de Carvalho Luna

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, em 14 de janeiro de 1907.

EDITAL

De ordem do sr. dr. director-geral da Secretaria da Fazenda, faço publico para conhecimento dos interessados, que o Tribunal do Thesouro procedeu ao sorteio alphabetico para a chamada dos possuidores de apolices da divida publica do Estado, afim de serem pagos os respectivos juros.

Procedido o sorteio, foram classificadas as letras alphabeticas, na seguinte ordem: E, H, D, V, X, C, A, K, W, M, T, I, F, N, S, B, G, R, U, J, O, Q, Y, P, Z e L.

Nesta conformidade são convidados os possuidores de apolices, cujos nomes começarem pelas letras E, H e D, para, do dia 16 do corrente em deante virem receber os juros que lhes são devidos. O secretario do Tribunal, *Henrique de Barros Cavalcante.*

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

De ordem do sr. dr. director, faço publico que, a contar do dia 20 a 25 do corrente, estarão abertas na secretaria desta Faculdade as inscripções para os exames da segunda época de acôrdo com o art. 1.º do decreto n. 4.988, de 5 de outubro de 1903.

A estes exames da segunda época serão admittidos:

1.º—Os alumnos não matriculados.

2.º—Os matriculados que durante o anno houverem dado 30 faltas, contadas tambem as dos cursos complementares, sendo o exame restricto ás cadeiras em que tiverem dado as ditas faltas.

3.º—Os que na primeira época não tiverem feito exame do anno ou de algumas cadeiras que o compõem.

4.º—Os reprovados na primeira época sómente em uma das materias do anno.

Os exames da segunda época abrangerão toda a materia do programma e versarão uns e outros, nas provas que o permittirem, sobre pontos formulados no acto.

Os candidatos a exame deverão dirigir um requerimento ao director, satisfazendo as seguintes condições:

1.ª—Apresentar certidão de habilitação, na forma dos regulamentos especiaes ou de approvação nas materias que antecedem ás dos exames requeridos, segundo a ordem do programma official.

2.ª—Provar identidade de pessôa.

3.ª—Pagar a importancia da taxa.

4.ª—Apresentar attestado de vaccina.

As condições primeira, segunda e quarta não se exigirão dos alumnos matriculados, e esta ultima será exigida dos não matriculados, sómente para a inscripção do 1.º exame.

O pagamento da taxa para a inscripção de exame só dá direito a este na época em que tiver sido effectuado.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 16 de fevereiro de 1907.—O secretario, *Henrique Martins.*

ALUGA-SE o 1.º andar do n.º 23 á rua do Imperador, muito fresco, lado do mar, a tratar com o vigario da Capunga.

ALUGA-SE—O grande e magnifico predio onde foi a fabrica Refinaria Pernambucana, na Capunga á margem do rio Capibaribe, com caes de desembarque, guindaste etc., a tratar á rua da Pernambucana n. 21, Capunga.

AMAS.—Precisa-se de duas, uma para cosinhar e outra para serviço de côpa. Trata-se á rua Bruno Maia n. 1, esquina da rua João Ramos, Espinheiro.

ALUGA-SE uma bôa casa terrea na rua do Ipiranga n 17. Está caiada e pintada de novo; trata-se no escriptorio do *Diario*.

(A' rua do Ipiranga n. 17 fica por traz do sobrado da campina do Bodé)

ALUGA-SE o 2.º andar com grande sotão na rua da Penha n. 5; trata-se no escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

ALUGA-SE, por 30$000, o 1.º andar da rua da Moeda n.º 23, com agua e a loja á rua do Amorim n.º 21, a tratar, rua Vidal de Negreiros 129.

ARMAZENS de recolher: alugam-se, rua do Encantamento 4, Senzala Velha 128 e Amorim 29, a tratar rua á Vidal de Negreiros n.º 129.

BO A LOCALIDADE—aluga-se para negocio e moradia a casa terrea n. 54 á rua da Matriz da Bôa-Vista, esquina da Ponte Velha; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

BOTE — Vende-se o S. Braz a tratar neste escriptorio.

COCHEIRO PORTUGUEZ — Offerece-se um cocheiro portuguez para casa particular: quem pretender deixe carta nesta redacção com estes signaes—**J. A.**

CASA NA MAGDALENA—Aluga-se uma bôa casa com sotéa com bastantes commodos, agua e gaz, na rua Bemfica n. 31 B; a tratar n. 35.

COSINHEIRA— Precisa-se de uma que seja perita, á rua do Crespo n. 8, 2.º andar.

CASA NA MAGDALENA -aluga se a casa sita á rua Carlos Gomes n. 6, (antiga travessa do Lucas), com bastante commodos e quintal grande com fructeiras; a tratar na rua do Bemfica n. 35, (Magdalena).

CASA. Aluga-se a importante casa com um 1º andar e sotão, com commodos para grande familia, á rua Bemfica n. 31, como tambem o 2º andar á rua da Matriz n. 18, pintado e caiado de novo, com muitos commodos, tendo ambos agua e gaz encanado.

A tratar na rua Marquez de Olinda 39, armazem.

CAMAS DE FERRO, com lastros de arame para solteiros, casados e crianças. Tem padrões lindissimos para noivos: Barbosa Vianna & C., rua Duque de Caxias n. 77.

CEREAES baratos: milho a 5$ a sacca de 60 kilos, farinha 4500 42 kilos.

Só no armazem da rua do Bom Jesus n. 8.

CASAS COM AGUA—alugam-se á rua Visconde de Goyanna n. 139, Caminho Novo n. 151 loja e rua Santo Amaro n. 12, a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

COSINHEIRA, precisa-se de uma bôa na rua d'Aurora n.º 61 2.º andar.

DEPURATIVO O melhor depurativo conhecido é o—**Elixir cabeça de Negro**—Analysado e approvado pela Exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE *Silva Braga & C.*

Medicamento inoffensivo e facil de tomar. Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.—Vende-se na Drogaria Silva, rua M. de Olinda n. 58 e 60 e em todas as pharmacias.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO ANALYSADO E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE **Silva Braga & C.**

Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda ns. 58 e 60 e em todas as pharmacias.

ELIXIRSANATIVO cura as molestias da bocca e da garganta. Terse em casa um vidro é ter-se a tranquillidade da familia!

FARELO de maniva: O mais fresco e substancial para toda sorte de animaes até mesmo para engordar gallinhas. Vende-se a 2$500 o sacco á rua do Bom Jesus n.º 8, armazem.

HA DEPURATIVOS Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismo, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do ELIXIR **CABEÇA DE NEGRO** —*Analysado e approvado pelo exm. Junta de Hygiene* PREPARADO NO LABORATORIO DE SILVA BRAGA & C.,—Rua Marquez de Olinda ns. 58 e 60 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias — PERNAMBUCO.

LONA para cama de vento a 1600 o corte.

E' de graça. Vende-se á rua do Bom Jesus n.º 8.

MACHINAS ELETRICAS CHARDIN, artigo bom, vende-se á rua Duque de Caxias n. 91

ALUGA-SE— a casa sita na rua de Santo Elias n. 22 (Espinheiro) a tratar no caes da Companhia Pernambucana n. 16. (Recife)

ALUGAM-SE os grandes armazens, junto ao Gabinete Portuguez de Leitura, sitos á rua do Imperador ns. 7 e 7 dando os fundos para o caes 22 de Novembro, cujos armazens eram occupados outr'ora com o deposito de farinha de Henry Forster & C.ª, a tratar á rua Duque de Caxias n. 84.

AMA—Precisa-se de uma para cosinhar e mais serviços para casa de pouca familia; a tratar na rua do Queimado n. 70.

AMA.—Precisa se de uma para serviço de um casal á rua do Queimado n. 50 2.º andar.

ALUGA-SE a casa n. 167 E á rua Oitenta e Nove a tratar no Largo da Assembléa n. 5. *Trapiche Livramento.*

ALUGA-SE o 2.º andar do predio, sito á rua Marcilio Dias n. 93, tem agua.

A tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

ALUGA-SE o importante predio na Magdalena, sito á rua do Bemfica n. 30, a tratar no Largo do Corpo Santo n. 9.

ALUGA-SE—o 1.º andar á travessa de São José n. 35. Tem grande quintal; a tratar á rua da Concordia n. 157.

ARRABALDE, ponto para taverna, fazendas e miudezas, vende-se, a tratar na Estrada Nova de Caxangá n. 156 A, (Cordeiro).

ALUGA-SE o segundo andar do predio n. 36, sito á rua dr. Rosa e Silva, a tratar á rua da União n. 47.

MOVEIS USADOS—Compram-se moveis usados á rua dr. Rosa e Silva, n. 12.

MELHOR ponto para taverna, fazendas e miudezas, vende-se, na Estrada Nova de Caxangá n. 156 A, (Cordeiro).

MERCEARIA. Vende-se uma na freguesia do Recife, fazendo bons apurados e propria para principiante, assim como tem na mesma casa outro negocio que dá bom interesse: quem desejar deixe carta nesta redacção com as iniciaes B. L.

NO ALTINHO—Vende-se a extincta fazenda da *Cisterna*, agradavelmente situada á beira do *rio de Una*. Tem casa de pedra e cal com muitos commodos; *Cisterna* com agua potavel; *cercados*, e bastantes terras de lavoura e de criar gado, o qual bebe no visinho ribeiro *Taquara* quando não desce ao rio.

A tratar em Olinda—Largo do Amparo n. 1—ou no Altinho com o sr. Mannel Omena.

O ESTOMAGO é o motor da vida e o Elixir Sanativo é a vida do estomago! Mande comprar um vidro, que não se arrependerá.

PALHA de carnauba, grande quantidade e preços sem competencia recebeu a Mercearia Pistola, rua da Praia 82.

PRECISA-SE de uma casa bôa de sobrado, que tenha um sitio grande na linha dos bondes.

Carta nesta redacção a A. B. C.

PRECISA-SE de uma ama para cosinhar em casa de pequena familia, a tratar á rua Duque de Caxias n.º 22.

PRECISA-SE de uma casa fóra da cidade, com agua, gaz e jardim na frente, a tratar, por carta, na rua Duque de Caxias n. 50, 1.º andar.

PRECISA-SE de uma ama para cosinhar e comprar para casa de pequena familia; a tratar na rua Larga do Rosario n.º 16 1.º andar.

PRECISA-SE de duas amas uma para cosinha e outra para arrumação a tratar á rua dr. Rosa e Silva n.º 18 1.º andar ou rua do Rangel 75.

PRECISA-SE de uma boa cosinheira a tratar na rua Estreita do Rosario n.º 3 pharmacia.

PRECISA-SE de um creado com pratica de Jardim, na Capunga, rua das Pernambucanas 21.

PARA NEGOCIO—Alugam-se as lojas á rua do Marquez de Olinda n. 3 e rua Direita n. 4, têm quintaes, a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

PRECISA-SE de uma ama de cosinha, a tratar na fabrica de vinhos S. Amaro.

PRECISAMOS de vendedores e cobradores.

Singer 90, rua Duque de Caxias.

PARA NEGOCIO—Aluga-se a loja da rua Direita n. 4, com quintal e saida para a rua do Fogo, e 2.º andar sotão do mesmo.

SACCOS— Vendem-se de todas as qualidades para cereaes, café cacau, cêra de carnaúba, mamona e caroços de algodão, á rua do Bom Jesus n. 8.

SE VOSSO SANGUE está viciado, se soffreis de rheumatismo, se mostrais symptomas escrofulosos, se tendes ulceras ou erupções tomai O **ELIXIR—CABEÇA DE NEGRO** — PREPARADO NO LABORATORIO DE **Silva Braga & C.**—A venda na Drogaria Silva rua Marquez de Olinda ns. 58 e 60 e em todas as pharmacias. — PERNAMBUCO.

SEMENTES DE MAMONA—Compra-se, pagando o maior preço do mercado, á rua do Imperador n. 27.

VENDE-SE uma carroça com 2 rodas e molias. Informações, na padaria junto á estação de Tigipió.

VENDE-SE—Uma quitanda na rua do Pharol 38, freguesia do Recife.

VENDE-SE um cavallo andador, muito novo e bonita estampa. Sitio n. 1, em Pedra Molle, (Poço).

Vende-se ou admitte-se um socio para uma casa de molhados, bem afreguesada, em uma das melhores ruas de Santo Antonio.

O motivo se explicará ao pretendente, e tratar com F. Amaral Cardoso & C. Fabrica de bebidas.—Largo d'Assembléa n.º 7, Recife.

VENDE-SE a padaria sita á rua Vidal de Negreiros n. 153; o motivo da venda é o dono estar doente e precisar retirar-se: a tratar na mesma.

VENDE-SE um importante café muito afreguesado, em uma das ruas mais importantes desta cidade, tendo fôrno para pastelaria, quartos para moradia, com terreno para jogo de bola. A tratar na rua dr. Rosa e Silva n. 45, 1.º andar—(antiga Imperatriz).

VENDE-SE BARATO—Tendo ficado do carnaval diversos artigos como sejam, *bisnagas n. 12 e 11, confetti, lança, perfumes, brinquedos, chromos e caixos vasias*, offerece-se a quem quizer comprar por preços baratissimos; vêr a rua Nova n. 15, 2.º andar.

COMMERCIO

DIA 18 DE FEVEREIRO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 15 7/16 d. por 1$000 do banco.

João Carlos Pinto, presidente.

João Luiz dos Santos, secretario

CAMBIO

O mercado abriu com a taxa de 15 7/16 sobre Londres a 90 dias.

Após as noticias do Rio de Janeiro, os bancos não alteraram a taxa de abertura e assim se conservaram até ao fechar.

Em papel particular constou negocio a... 15 17/32 pence.

A cobrança de saques foi feita a 15 7/16 pence.

GENEROS NACIONAES

Aguardente para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 380 a 340 réis a canada.

Alcool para o agricultor, cota-se de 700 a 750 réis.

Algodão, vendido a 11$800.

Arroz, descascado 15 kils de 6$000 a 6$500.

Assucar, para o agricultor por 15 kilos, havendo poucas entradas.

Usinas 1.ª	5$800	a	6$200
Usinas baixas	5$400	a	5$700
Crystalizados	4$400	a	4$500
Brancos	5$100	a	5$700
Somenos	2$700	a	3$900
Mascavados	2$200	a	3$300
Brutos seccos	2$100	a	2$200
Brutos melados		a	1$800

Borracha de mangabeira kilo, conforme a qualidade, vendido de 2$100 a 2$500.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade de 2$500 a 3$500 o kilo.

Bagas de mamona, cota-se este artigo a preço de 3$800, os 15 kilos, estação.

Café, cotam-se a 7$000 os 15 kilos nominal.

Caroços de algodão, cotam-se os 15 kilos em saccados a 900 e a granel a 730 réis.

Cera de carnauba cotações nominaes; flôr 35$, 1.ª qualidade 32$000, mediana 29$, 2.ª qualidade 27$000 os 15 kilos.

Couros salgados, cota se nominal o kilo de 750 a 980.

Couros verdes, o kilo a 600 réis.

Cacao cota-se a 7$ por 15 kilos.

Farinha de mandioca, nominal a 4$700.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo, conforme a qualidade, de 17$500 a negocio.

Feijão preto, sem cotação.

Milho, cota-se genero do Estado, conforme a qualidade a 75 réis genero perfeito.

Mel, cota-se para agricultor a pipa, com 480 litros, sem o casco, nominal a 11$.

Pelles de cabra, a 2$000.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 1$160.

Sola, meio, nominal, conforme a qualidade de 8$000 a 11$.

EXPORTAÇÃO

DIA 18

Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Amazon*, para Southampton: Manuel Pinto de Oliveira 2 cxs. 50 papagaios.

No vapor inglez *Matador*, para Liverpool: J. Clemente Lucy 1346 scs. 100950 kils. caroço de algodão; Julius von Sohsten 2000 scs. 150000 kils. caroços de algodão.

No vapor inglez *Tamar*, para Liverpool: John H. Boxwell N. & C 2 0 fardos 37120 kils algodão em rama.

Para o interior despacharam:

No vapor nl. *Planeta*, para Porto Alegre: Loyo & C 175 scs 10625 kils. assucar usina, 200 scs 15000 kils de assucar branco e 200 scs 15000 kils assucar somenos; Miranda & Amorim 650 scs. 48750 kils. assucar branco.

Para Pelotas: Rosa Borges & C 4 toneis 2000 lits. alcool.

No vapor nl. *Parahyba*, para Santos: Miranda & Amorim 500 scs. 30000 kils. assucar branco e 250 scs. 15000 kils de assucar mascavado; Loyo & Leite 42 scs. 25200 kils assucar usina; Lourelro Barbosa & C 1000 scs. 60000 kils assucar somenos.

No vapor nl. *Espirito Santo*, para Rio de Janeiro: Medeiros & C 25 pipas 13461 lits alcool; Loyo & C 1000 scs. 60000 kils. assucar mascavado.

No vapor nl. *S. Salvador*, para Manáos: Moreira & C 1 cx. 60 kils. rotulos impressos; Azevedo & C 1 cx. 40000 cigarros e 1 cx 432 baralhos de cartas para jogar; Pereira Carneiro & C 20/2 e 30/4 barricas 3550 kils. assucar branco

Para Tutoya: Pinto Lapa & C 50 barris 4200 lits aguardente.

Para Pará: Pinto Lapa & C 20 scs. 1500 kils. assucar mascavado; Manuel Rodrigues da Costa 300 pacotes 1200 kils. doce e 10 cxs 500 ovos; Alvares Quental 1 cx. 239 kils vaquetas; João Luzia 400 gallinhas; Pereira Carneiro & C 25/2 e 25/4 barricas 3700 kils. assucar usina, 10/2 e 30/4 barricas 2950 kils. assucar branco.

Para Santarem: Eurico Cardoso & C 10 barris 800 lits. vinho de fructas.

Para Parintins: Eurico Cardoso & C 4 barris 340 lits alcool e 50 barris 4250 lits. aguardente; Amorim Fernandes & C 2 ancoras 80 lits. vinho de fructas e 5 barris 450 kils assucar usina; Antonio do Rego Lima 50 barris 4250 lits aguardente; Pereira Pinto & C 50 barris 4100 lits aguardente.

Para Maranhão: Domingos Soriano 2 cxs. 72 kils perfumarias.

No vapor nl *Pernambuco*, para Bahia: F. A. Cardoso & C 30 ancoras e 5 barris 1620 lits. vinho de canna; Max Drechler & C 1 cx 39 kils de rotulos impressos; Alvares Quental 2 cxs. 384 kils. vaquetas e 3 fardos 951 kils. raspas de couro

Para Victoria: Amorim Fernandes & C 6'0 scs. 3000 kils assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro: Azevedo & C 2 cxs. 2592 baralhos de cartas para jogar.

Antonio do Rego Lima 30 pipas 1500 lits. aguardente; Alvares Quental 6 cxs. 798 kils vaquetas e 6 fardos 1865 kils. raspas de couro; Companhia G de Melhoramento 616 scs. 36960 kilos assucar branco e 40 toneis 21425 lits. alcool.

No vapor nl. *Amazonas*, para Rio de Janeiro: Pereira Carneiro & C 5 fardos 1800 kilos fio de algodão; Rossback Brasil & C 75 barris 12900 lits. oleo de caroços de algodão.

Para Santos: Rossback Brotheres & C 160 barris 5400 lits. oleo de caroços de algodão; Loyo & C 500 scs. 30000 kilos assucar somenos.

No vapor nl *Itanema*, para Rio Grande do Sul: Amorim Fernandes & C 50 scs 3750 kilos assucar usina e 50 scs. 3750 kils. assucar branco

No hiate *Tentadora*, para Camocim: Fonseca Irmãos & C 330 cxs 5610 kils. sabão; Tavares Lapa & C 5 barris 425 lits. aguardente; Francisco Pinto & C 4 ancoras 160 lits. vinho de fructas, 10 scs 600 kilos de café, 1100 kilos sabão, 50 scs. 2100 kilos farinha de mandioca.

No cuter *Luizinha*, para Macau: Aquino Fonseca & C 118 cxs 2464 kilos sabão; Luiz Amorim & C 9 fardos 660 kilos cordas e cabos de manilha

No cuter *Rogerio 2.º*, para Natal: Dubeux & C 55 scs. 4125 kils. assucar usina, 1 cx. 60 kilos doce, 1 cx. 30 kilos massa de tomate, 1 fardo 1000 abanos, 4 scs 240 kilos café, 35 cxs. 215 kilos velas stearinas.

Na barcaça *Estrella do Mar*, para Mamanguape M Cruz & C 10 barris 900 kils. assucar refinado

Pela Estrada Ferro Limoeiro, para Itabayanna: Neves Filho 1 cx. 25 espartilhos

No vapor *Planeta*, para Curityba: Pereira Pinto & C 5 pipas 2700 lits. alcool.

Para Porto Alegre: Pereira Pinto & C 5 pipas 27000 lits. alcool.

No vapor *S. Salvador*, para Pará: Pinto Alves & C 45/2, 65/4 e 10/8 barricas 8.55 kilos assucar usina, 46/2, 30/4 e 10/8 barricas 6112 kilos assucar branco; Manuel Caetano 8 cxs. 4000 ovos, 25 pacotes 1600 kils. doce, 45 scs. 4500 cocos.

Para Santarem: A. Jovino da Fonseca 50/2 barricas 4392 kils. assucar somenos.

No vapor *Pernambuco* para Victoria: Pinto Alves & C 300 scs. 18000 kils assucar mascavado.

No vapor *Parahyba*, para Santos: Amorim Irmãos & C 500 scs. 30000 kilos assucar somenos.

No hiate *Tentadora*, para Sobral: Pereira Pinto & C 170 barris com 677 lits. aguardente.

Para Camocim: Pinto Alves & C 250 scs 15000 kils. café

IMPORTAÇÃO

Vapor allemão *Bonn*, entrado de Bremen e escala, em 15 e consignado a Nathan & C

Carga de Bremen

Asphalto 2 barricas á ordem.
Barras 708 á ordem.
Candieiros 7 vols. a Miranda Souza & C.
Ferragens 1 cx. a S. Figueira
Frascos 27 grades a F. Amaral Cardoso & C
Hydrosulfito de soda 2 cxs a Aquino da Silva.
Lampadas 2 cxs. a C. de Souza & C.
Louça 1 barrica a J. Ribeiro.
Mercadorias 7 vols. á ordem, 15 a F. Lauria, 1 a A. Campos & Irmãos, 1 a F. Silva.
Massa de madeira 10 barricas a Manuel Collaço & C, 10 a Alves Lima & C, 10 a Dubeux & C.
Papel 15 fardos a João R. da Fonseca & C, 10 a Azevedo & C, 8 a F. C Guimarães.
Tecidos 7 vols. a Albino Campos & Irmãos, 6 a A. G. Leão, 2 a N Maia & C, 1 a João Rodrigues da Fonseca.
Vidros 19 vols. a C. de Souza & C, 4 a Miranda Souza & C, 2 a J. Ribeiro & C.

Carga de Anvers

Arame de latão 1 cx a Eugenio Samico.
Dito de ferro 1 cx. ao mesmo, 30 rolos á ordem.
Apollinaris 50 cxs. a Joaquim F. de Carvalho & C.
Armas 1 cx. a Miranda Souza & C, 1 a Albino Silva & C.
Cimento 54 barricas á ordem.
Gelatina 1 cx. a J. C. Eleibrock.
Ferragens 1016 vols. a A. Silva & C
Ferragens e outros artigos 52 vols. a Albino Silva & C.
Farinha lactea 20 cxs a L. Barbosa & C.
Louça 50 cxs. a Amorim Fernandes & C, 7 barricas a Carneiro Veiga & C, 5 a J. J. Torres da Costa, 8 a J. Ribeiro & C. 1 a Manuel Joaquim Pereira & C, 2 a J. Dias Moreira & C.
Leite condensado 110 amarrados 20 cxs. á ordem, 16 a Domingos G. Villa Verde.
Lampadas e pertences 5 cxs. a J. Dias Moreira, 3 a A. Silva & C.
Mercadorias 3 cxs. á ordem.
Panellas de ferro 580 á ordem
Placas 1 grade á ordem
Productos chimicos 2 cxs. a P. Bittencourt.
Papel 10 fardos á ordem, 1 a J. C Eleibrock, 5 a Moreira & C.
Papel e enveloppes 5 cxs. á ordem.
Tecidos 2 rolos á ordem. 2 a Amstein & C, 2 a P. Bittencourt, 1 a R. de Carvalho & C.
Varões de ferro 53 a J. Fonte.
Vidros 30 cxs a Alvares de Carvalho & C, 1 a João Dias Moreira & C, 1 a A. Silva & C.
Vidros e outros artigos 3 barricas a J. J. Torres da Costa.
Vidros para vidraças 127 cxs. a A. de Carvalho & C.

Carga de Lisboa

Alfazema 43 scs. a L. Barbosa & C.

Carga de Leixões

Mercadorias 22 cxs. á ordem, 1 a L. da Fonseca Oliveira.
Rolhas 32 scs. á ordem, 21 a F. Rodrigues & C.
Sardinhas 750 barricas a Amorim Fernandes & C, 150 a F. Rodrigues & C, 100 a Alves Lima & C.
Vinho 150 barris a F. Rodrigues & C, 100 á ordem, 23 a A. Costa & Silva, 25 a R. Silva Marques.

Vapor nacional *Pernambuco*, entrado de Manáos e escala em 17 e consignado a Nathan & C.

Carga de Manáos

Pipas vasias 24 a Pereira Pinto & C.

Carga do Pará

Barris vasios 500/5 e 500/10 a Pereira Pinto & C.
Barricas vasias 2770 pregados a Abilio Rodrigues de Almeida.
Drogas 4 cxs. a Guimarães Braga & C.

Carga do Maranhão

Camarão 4 encapados á ordem, 6 a Loureiro Barbosa & C.
Fio 4 encapados a Antonio P. da Silva & C
Tapioca 25 encapados a Loureiro Barbosa & C
Tecidos de algodão 5 fardos á ordem, 2 a Dias Loureiro & C, 2 a Alves de Britto & C, 2 a Martins & Rodrigues, 2 a Andrade Lopes & C, 2 a Silveira & C, 2 a Guerra Fernandes & C, 2 a A. Amorim & C, 2 a M. Lima & C, 2 a R. de Carvalho & C, 2 a Ventura Matheus & C, 2 a Fernando Silva & C, 4 a N. Maia & C, 3 a Machado Pereira & C.

Vapor nacional *Planeta*, entrado de Porto Alegre e escala em 16 e consignado a Nathan & C.

Carga de Pelotas

Cerveja 20 cxs. a H. F. Lima, 10 a J. Abrantes.
Xarque 270 fardos a Amorim Irmãos & C, 150 á ordem.

Carga do Rio Grande

Bagres 200 fardos á ordem.
Cebolas 50 scs. á ordem.
Sebo 21 pipas e 231 bordalezas a Fonseca Irmãos & C.

Carga de Santos

Aniagem 5 fardos á ordem.
Chapéos 1 cx. a A. Fernandes & C.

Carga da Bahia

Charutos 2 cxs. á ordem, 2 a Max Drechsler & C.
Leite condensado 20 amarrados a Amorim Fernandes & C.

Carga de Santos do vapor *Florianopolis*, baldeada para o vapor *Planeta*:
Cebolas 50 cxs. a Pereira Carneiro & C, 200 á ordem.
Peixe em salmoura 89 bordalezas e 45 barris á ordem.

Carga de Santos do vapor *Saturno*, baldeada para o vapor *Planeta*:
Aniagem 10 fardos á ordem.
Massas 60 cxs. a Ferreira Rodrigues & C.

ENCOMMENDAS

Amostras 1 cx. a Braga & C.

Vapor nacional *Espirito Santo*, entrado de Manáos e escala em 18 e consignado a Nathan & C.

Carga do Pará

Amostras 6 malas a Augusto Aurelio da Cunha.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Fevereiro

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 16	307.284$963
Imposto de consumo do dia 18	6.767$930
Idem: Exportação....	20.923$551
Diversos impostos..........	4.719$510
	339.694$954

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 18.......	459$887

CAIXA ECONOMICA

Dia 18: Entrada de depositos..	19.132$000
Saidas idem idem........	3.976$000
Saldo para a delegacia........	15.156$000
A pagar de liquidações e por conta..............	30.893$965

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de Fevereiro

Itatiba, do sul hoje.
Tamar, da Europa hoje.
Campeiro, do sul hoje.
Gram Pará, do sul amh.
Vimeira, de Nova York amh.
Buda II, da Europa amh.
Aragon, da Europa a 21.
Olinda, do sul a 22.
Canoe, do sul a 23.
Beberibe, do norte a 23.
Oronsa, do sul a 24.
Clyde, do sul a 24.
Paitou, do sul a 24.
Jaguaribe, do sul a 25.
Castilian Prince, Nova York a 25.
Halle, do sul a 27.
Rama, de Nova York a 28.
Amazone, da Europa a 28.

VAPORES A SAIR

Mez de Fevereiro

Penedo e esc. *Rio Formoso*, hoje ás 4 h.
P. Alegre e esc. *Itanema*, hoje ás 4 h.
Santos e Rio *Parahyba*, hoje ás 4 h.
Porto Alegre e esc. *Planeta*, amh. ás 4 h.
P. Alegre e esc. *Campeiro*, amh. ás 4 h.
Rio da Prata *Buda II*, a 21 ás 4 h.
B. Aires e esc. *Aragon*, a 21 ás 2 h.
Manáos e esc. *Olinda*, a 22 ás 6 h.
Southamp. e esc. *Clyde*, a 24 ás 2 h.
Santos e esc *Castilian Prince*, a 25 ás 4 h.
Liverpool e esc. *Oronsa*, a 28 ás 12 h.
B. Aires e esc. *Amazone*, a 28 ás 12 h.
Bremen e esc. *Halle*, a 28 ás 2 h.

Ancoradouro interno

Vapor nl. *Itanema*, v. generos.
Vapor nl. *Planeta*, v. generos.
Vapor nl. *Parahyba*, v. generos.
Vapor nl *Amazonas*, v. generos.
Vapor nacional *Amazonas*, v. generos.
Vapor inglez *Matador*, v. generos.
Lugre nacional *Condeixa* xarque.
Lugre inglez *Devonia*, bacalháo.
Lugre inglez *Emprest*, bacalhau.
Patacho nacional *Armando*, xarque.
Palhabote nacional *Eclypse*, lastro.
B. ingleza *Norma*, apparelhos telegrap.

DIA 17—ENTRADA

Manáos e esc., 12 dias, vapor nl. *Pernambuco*, de 760 tons., commandante R. Ripper, equipagem 60, carga v. generos, a Nathan & C.

FUNDEOU NO LAMARÃO

Buenos Aires e escala, 9 dias, vapor inglez *Amazon*, de 6300 tons., commandante J. D. Spooner, equipagem 236, carga v. generos, a Williams & Johnson.

SUSPENDEU DO LAMARÃO

Southampton e esc., vapor inglez *Amazon*, commandante J. D. Spooner, carga v. generos.

SAIDAS

Manáos e escala, vapor nl. *S. Salvador*, commandante R Ripper, carga v. generos

Rio e esc., vapor nl. *Pernambuco*, commandante J. M. Pessôa, carga v. generos.

S. Francisco e esc., palhabote nl. *Rendeer*, commandante A. L. Silva, carga v. generos.

DIA 18—ENTRADA

Manáos e escala, 9 dias, vapor nl. *Espirito Santo*, de 760 tons., commandante Luiz Carlos de Carvalho, equipagem 64, carga v. generos, a Nathan & C.

SAIDAS

Rio de Janeiro e esc., vapor nl. *Espirito Santo*, commandante Luiz Carlos de Carvalho, carga v. generos.

Fernando, vapor nl. *Una*, commandante Sá Pereira, carga v. generos

Rio de Janeiro e esc., vapor nl. *Rio Formoso*, commandante Alfredo Guimarães, carga v. generos.

PASSAGEIROS

Chegados do norte no vapor nl. *Pernambuco*, no dia 17:

MANÁOS—Lourenço Maranhão, A Soares, Anna Soares, Sebastião Gomes, Pergentino Barbosa, Manuel Jacintho e sua senhora, Miguel Correia, Ignacio Miguel, Manuel J. da Silva, Manuel Archanjo, Euphrasio Cruz, Adelina Cruz, Miguel Pedro e sua senhora, Manuel Marques.

PARÁ—João Britto, José M. da Silva, Maria A. da Silva, Leon Abbnob, Laurentino Souza, G. Vital, José R. Souza e sua senhora, Antonio O Andrade.

MARANHÃO—Mathias L. Rodrigues e 1 sargento

TUTOYA—Rosalina Silva.

CEARÁ—Dr Nestor Lima, Paulo Simões, Abreu Britto e 1 soldado.

PARAHYBA — Antonio C. de Hollanda e Francisco Marinho.

—Saidos para o norte no vapor nl. *S. Salvador*, no mesmo dia:

PARAHYBA—Symphronio Magalhães, Roque da Costa, dr. Elias Pompilio, Ascendino Aranha e J. Fernandes.

NATAL—Raymundo H. da Silva

CEARÁ—Apollinario de Barros, Adalina de Barros e 1 menor, dr. Joaquim A. Carvalho, sua senhora e 4 filhos, José Lima, Josepha da Conceição e dr. Samuel G. Parente.

MARANHÃO—Theophilo Levigmini

PARÁ—Ernestina Romero, Adelia B. Lima Landicea Ramon, João B. Moreira, Francisco Salles, Antonio Maciel de Mello, José Almeida, Alcides M. Franco, Miguel Andrade, Manuel Sant'Anna, M. Franco, Lourenço Brasil, Luiz Medeiros, Jorge Peixoto, P. Honrick e sua senhora, Eliseu M. Oliveira e Amancio V. da Silva

MANÁOS—Cleomenes E Borda e 3 menores, dr. Oscar Brandão, João Lima, Deodata Lima, Carlos Osorio, dr. Samuel Farias, Henrique S Farias, Agostinho Queiroga, Egydio Souza, Thomaz Barbosa, Jovino A. da Silva, Luiza F. Menezes, Manuel A. Junior, Manuel Galvão, Tacita B. de Mello e Amelia P. Azevedo.

—Saidos para o sul no vapor nl. *Pernambuco*, no mesmo dia:

MACEIÓ—Alfredo Guimarães, Manuel Antonio, Salvador A. da Silva, Alexandre L. Medicis, Eduardo Britto e Odilon Oliveira.

BAHIA—Dr. Manuel P. Barretto, P. Santos, Rubeu Yene, Samuel Teixeira, H. Newkemp, Aprigio Duarte, Francisco Guimarães.

VICTORIA—Antonio Fortes.

RIO—Olympia A. de Moraes, Francisco Marinho, José Cayres Pinto e 2 filhos, Theresa Chaves e 2 filhos, Salvador Chaves e sua senhora, Flora C. Leite, irman Assumpção, irman Maltez, capitão Francelino A. Padilha e 1 filho, capitão José Ramos Imbassahy, tenente I. Ferreira e Silva, Joanna Costa, Margarida Margan, Camillo de Hollanda, Maria J Chagas, Maria das Dores Chagas, Gertrudes M. de Jesus, José Pantaleão e sua senhora, Rosaria Maria da Conceição, Severino Santos, Theresa Maria Torres, Luiz Silva, 3 praças, 1 voluntario e 1 marinheiro nacional.

—Saidos para a Europa no vapor inglez *Amazon*, no mesmo dia:

LISBOA—D. Maria da Paz Minoze e 1 filho, Antonio V. G. Ribeiro, José T. Sarmento, arcebispo do Pará, secretario.

CHERBURGO — Augusto D. Oliveira, Rene Dietz, Daniel Streiff, sua mulher e 1 filho.

SOUTHAMPTON—Hugo Schmidt.

—Chegados do norte no vapor nl. *Espirito Santo*, no dia 18:

MANÁOS—Manuel Domingos, Antonio Gomes.

PARÁ — Simão Borges, Euzebio Pinho, Francisco Longarito, Ataliba Correia, Paschoal Cabrero, Raphael Couzinha, Romulo Marino, Matheus Parada, Damião Parada, José Parada e sua esposa.

CEARÁ—Manuel Archanjo, desembargador Benicio Tavares, sua esposa, e 1 creada Sebastiana.

PARAHYBA—João Manuel.